



Universidade Federal do Ceará

Plano de Desenvolvimento Institucional
2012

**Fortaleza (CE):
Janeiro de 2012**

Aprovado no Conselho Universitário em 01/03/2012

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Administração Superior

Reitor

Prof. Jesualdo Pereira Farias

Vice-Reitor

Prof. Henry de Holanda Campos

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Custódio Luís Silva de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Gil de Aquino Farias

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Antônio Salvador da Rocha

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Profa. Maria Clarisse Ferreira Gomes

Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Ernesto da Silva Pitombeira

Pró-Reitor de Administração

Prof. Luís Carlos Uchoa Saunders

Diretor da secretaria de Desenvolvimento Institucional

Prof. Ciro Nogueira Filho

Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação

Prof. José Antonio Fernandes de Macêdo

Diretora da Secretaria de Acessibilidade UFC Inlui

Prof. Vanda Magalhães Leitão

Chefe de Gabinete

Prof. José Maria de Sales Andrade Neto

Administração Acadêmica

Centro de Ciências

Diretora: Prof^a. Simone da Silveira Sá Borges

Vice-Diretor: Prof. Javam de Castro Machado

Centro de Ciências Agrárias

Diretor: Prof. Luiz Antônio Maciel de Paula

Vice-Diretora: Prof^a. Sônia Maria Pinheiro de Oliveira

Centro de Humanidades

Diretora: Prof^a. Vlândia Maria Cabral Borges

Vice-Diretor: Prof. Cássio Braz de Aquino

Centro de Tecnologia

Diretor: Prof. José de Paula Barros Neto

Vice-Diretor: Prof. Marco Aurélio Holanda de Castro

Faculdade de Direito

Diretor: Prof. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque

Vice-Diretor: Prof. Regnoberto Marques de Melo Jr.

Faculdade de Economia, Administração, Atuaria, Contabilidade e Secretariado Executivo

Diretor: Prof. Augusto Cezar de Aquino Cabral

Vice-Diretora: Prof^a. Sandra Maria dos Santos

Faculdade de Educação

Diretora: Prof^a. Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca

Vice-Diretor: Prof. José Arimatea Barros Bezerra

Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem

Diretora: Prof^a. Maria Goretti Rodrigues de Queiroz

Vice-Diretor: Prof. Sérgio Lima Santiago

Faculdade de Medicina

Diretor: Prof. José Luciano Bezerra Moreira

Vice-Diretora: Prof^a. Valéria Goes Ferreira Pinheiro

Campus do Cariri

Diretor: Prof. Ricardo Luiz Lange Ness

Vice-Diretora: Prof^a. Suely Salgueiro Chacon

Campus de Sobral

Diretor: Prof. Vicente de Paulo Teixeira Pinto

Vice-Diretor: Prof. João Guilherme Nogueira Matias

Campus de Quixadá

Diretor: Prof. Davi Romero de Vasconcelos

Vice-Diretor: Prof^a. Andréia Libório Sampaio

Instituto de Ciências do Mar

Diretor: Prof. Luis Parente Maia

Vice-Diretora: Prof^a. Maria Ozilea Bezerra Menezes

Instituto de Cultura e Arte

Diretor: Prof. Sandro Thomaz Gouveia

Vice-Diretora: Prof^a. Inês Sílvia Vitorino Sampaio

Instituto de Educação Física e Esportes

Diretor: Prof. Antônio Barroso Lima

Vice-Diretora: Prof^a. Lucia Rejane de Araújo Barontini

Instituto Universidade Virtual - UFC Virtual

Diretor: Prof. Mauro Cavalcante Pequeno

Vice-Diretor: Prof. José Aires de Castro Filho

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Coordenação

Pró-Reitoria de Planejamento

Pró-Reitor: Prof. Ernesto da Silva Pitombeira

e-mail: prplufc@ufc.br

Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica (Pró-Reitoria de Planejamento)

Coordenador: Prof. Augusto Teixeira de Albuquerque

e-mail: augusto.albuquerque@ufc.br

Equipe Técnica:

Carlos Américo Barreira Pinto

Eduardo Marques Costa

Fábio Luiz Benício Maia Nogueira

Raimundo Olavo de Oliveira Filho

Raimundo Rabelo Melo

Alunos Bolsistas:

Anúsia Pires Pereira

Francisco Gustavo Santos Rocha

Kátia Maria Moura

Rodrigo Queiroz de Andrade

Saulo Machado de Lima

Colaboração:

Coordenadoria de Planejamento Operativo

Coordenador: Francisco Alcimo de Andrade

Universidade Federal do Ceará
Plano de Desenvolvimento Institucional 2012

Sumário

Identificação da Instituição.....	8
1 Introdução	9
2 Perfil Institucional.....	10
2.1 A Instituição	10
2.1.1 Breve Histórico.....	10
2.1.2 Processo de Expansão	11
2.1.3 Atuação Estratégica.....	13
2.1.3.1 Ensino de Graduação Presencial.....	13
2.1.3.2 Ensino de Graduação à Distância.....	15
2.1.3.3 Atividades relacionadas à Pós-Graduação e à Pesquisa Científica.....	16
2.1.3.4 Atividades relacionadas à Extensão Universitária	18
2.1.3.5 Assistência Estudantil.....	25
2.1.3.6 Complexo Hospitalar: Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC e Maternidade Escola Assis Chateaubriand - MEAC.....	30
2.1.4 Gestão Institucional	31
2.1.4.1 Estrutura organizacional e instâncias de decisão	31
2.1.4.2 Organização e gestão de pessoal.....	37
2.1.4.3 Corpo docente – condições de acesso, registro e controle acadêmico.....	39
2.1.5 Organização Acadêmica.....	42
2.2 Infraestrutura Física	46
3 Relações Externas com a Comunidade, Instituições e Empresas	47
4 Perfil Institucional Estratégico	48
4.1 Lema.....	48
4.2 Missão	48
4.3 Visão.....	49
4.4 Princípios Institucionais	49
4.5 Opções Estratégicas.....	55
5 Objetivos e Ações.....	55
5.1 Ensino de Graduação.	55
5.2 Pós-Graduação e Pesquisa.....	61
5.3 Extensão Universitária.	65

5.4 Cultura.....	68
5.5 Corpo Discente.....	69
5.6 Planejamento e Gestão.....	71
5.7 Recursos Humanos.....	76
5.8 Comunicação Social.....	79
5.9 Avaliação Institucional.....	80
5.10 Acessibilidade.....	82
6 Meta Globais.....	83
7 Cronograma de Execução.....	84

Identificação da Instituição

Identificação da Instituição: Universidade Federal do Ceará (UFC).

Nome e Cargo do Dirigente: Prof. Dr. Jesualdo Pereira Farias – Reitor

Prof. Dr. Henry de Holanda Campos – Vice-Reitor

Natureza Jurídica: Autarquia Federal de Regime Especial.

Vinculação Ministerial: Ministério da Educação.

Número do CNPJ: 07.272.636/0001- 31.

Nome do Órgão e Código no SIAFI: Universidade Federal do Ceará - 153045

Endereço da sede: Avenida da Universidade, nº 2853, Bairro Benfica, CEP: 60020-181, Fortaleza, Ceará, Brasil. Fones: (85) 3366 7301 / 3366 7302. Fax: (85) 3366 7303.

Endereço da página institucional na *internet*: www.ufc.br.

Situação da Unidade: em funcionamento.

Função de Governo predominante: Educação.

Código e nome do órgão: 26.233 – Universidade Federal do Ceará.

Tipos de Atividades Exercidas – Áreas de Atuação: Ensino, investigação científica e extensão.

Norma de criação: Lei Federal nº 2.373 de 16/12/1954, publicada em 23/12/1954.

Regimento/Estatuto: Regimento/Estatuto: Portaria MEC nº 2.777 de 27/09/2002, publicada em 30/09/2002.

Finalidade da unidade: formar profissionais da mais alta qualificação, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores artísticos e culturais, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará e do Nordeste.

Normas que estabelecem a Estrutura Orgânica e Normas Regimentais

Constantes no Regimento Interno e no Estatuto Geral (aprovado pelo Conselho Universitário nas sessões de 18, 21 e 22/12/1998 e pelo Ministério da Educação e do Desporto sob a Portaria nº 592, de 23/03/1999). Publicação no DOU do Estatuto do órgão: 26/03/1999.

1 Introdução

A Universidade Federal do Ceará (UFC) nasceu da vontade e determinação de um grupo de intelectuais cearenses que vislumbrava o papel determinante de uma universidade pública como um elemento de mudanças e transformações culturais, sociais e econômicas do Estado do Ceará e da Região Nordeste. De fato, ao longo de toda sua existência, a UFC vem contribuindo de forma decisiva para a evolução da educação superior do Ceará e do Nordeste. Grandes passos já foram dados no rumo de sua consolidação como instituição de ensino superior, inserida entre as grandes universidades brasileiras, e, novos desafios se apresentam ao seu futuro.

A UFC encontra-se diante de novas realidades que exigem modos de atuação e de comportamento diferentes. Os grandes avanços da ciência e as importantes transformações econômicas ocorridas nas últimas décadas exigem uma universidade mais flexível em suas ações, mais atuante no seu papel de, por meio da educação democrática e de qualidade, contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais. O momento exige uma universidade mais inovadora nas áreas do ensino, da pesquisa e de suas relações com todos diversos segmentos que formam a sociedade cearense.

Novos desafios são postos à atuação da UFC e ela deve constituir-se como um grande catalisador dos anseios de progresso do povo cearense e das transformações históricas por que passam as sociedades modernas. Essa atuação pressupõe, conforme o ensinamento do Reitor Martins Filho, que o seu lema, “O universal pelo regional”, esteja sempre presente, ou seja, não se pode pretender ser universal sem que se conheça a própria aldeia.

Da parte da sociedade cearense, sendo a UFC um de seus mais valiosos patrimônios, considera-se correta a compreensão de que esta universidade busque seu desenvolvimento amplo, correspondendo, assim, às expectativas de sua comunidade interna e da população local e cumprindo plenamente a sua função de instituição direcionada para o desenvolvimento científico, tecnológico e de resgate e preservação dos valores locais e regionais. Desse modo, a UFC deve buscar alcançar os seus objetivos de forma planejada, possibilitando que os desafios presentes sejam bem compreendidos para que o futuro se revele promissor para a instituição e para sua inserção na comunidade.

Tendo em conta a grande importância de se empreender uma gestão planejada de modo que os objetivos da instituição sejam alcançados, atendendo aos princípios

fundamentais que a permeiam, a Administração da UFC apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional relativo ao ano de 2012, que é baseado no programa temático Educação Superior, do PPA do governo Federal 2012/15, que tem como diretrizes a expansão da oferta de vagas, a garantia de qualidade, a promoção da inclusão social e o desenvolvimento econômico. Ressalta-se ainda a conformidade deste PDI com as metas impostas pelo Plano Nacional de Educação (PNE – 2011/20) para a educação superior.

Trata-se, este PDI, de um instrumento de construção coletiva, que a partir da análise dos resultados obtidos, e, as experiências vivenciadas na execução das ações planejadas para o período recente de 2007 a 2011, a comunidade vislumbrou como sendo o caminho a ser trilhado para, de modo contínuo, aumentar a eficiência e a expansão, criteriosa e responsável, da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Observa-se, porém, grande dificuldade ainda quanto à atualização do seu quadro de servidores técnico-administrativos, que em muito dificulta o desenvolvimento de suas atividades, principalmente os quadros especializados, tais como engenheiros, arquitetos, contadores, médicos, enfermeiros, profissionais da área de T&I etc.

2 Perfil Institucional

2.1 A Instituição

2.1.1 Breve Histórico

A idéia da criação de uma universidade, com sede em Fortaleza, foi ventilada pela primeira vez no ano de 1944, quando o médico cearense Dr. Antonio Xavier de Oliveira encaminhou ao Ministério da Educação e Saúde um relatório sobre a refederalização da Faculdade de Direito do Ceará. A partir daí ela passou a vigorar no pensamento dos cearenses, notadamente de alunos e professores das escolas superiores existentes.

Por ocasião da visita do então Ministro da Educação professor Clemente Mariani Bittencourt, à terra de Iracema, os alunos da Faculdade de Direito entregaram-lhe um documento com quase 10 mil assinaturas, pleiteando uma Universidade para o Ceará. O discurso do Ministro naquela faculdade foi pautado na objetivação da criação da referida instituição onde, ao finalizá-lo, o fez com o seguinte desfecho: “Teremos, então, a vossa universidade, para cujo advento contareis comigo, como um leal companheiro nesta campanha, que juntos encetaremos”.

Inquieto e impressionado com as últimas palavras do titular da Pasta da Educação, o professor Antonio Martins Filho solicitou audiência com o governador da época, o desembargador Faustino de Albuquerque que o acolheu prontamente e à sua proposta, designando um de seus membros para, junto às autoridades competentes do Ministério da Educação e Saúde, estudarem as medidas cabíveis à criação da referida instituição.

Em 30 de setembro de 1953 o Presidente Getúlio Vargas envia ao Poder Legislativo a Mensagem nº 391, de 1953, com o projeto de lei e demais documentos sobre a criação da Universidade do Ceará, com sede em Fortaleza, capital do Ceará. Logo em seguida, e dentro da tramitação legal, o Presidente enviou o referido projeto de lei através do processo nº 3713/53, ao Congresso Nacional. Da Câmara dos Deputados a matéria foi encaminhada à Comissão de Educação e Cultura, cujo relator foi o deputado cearense João Otávio Lobo.

Antes de terminada a legislatura de 1954, o projeto de lei tão esperado, já finalmente aprovado nas duas Casas do Congresso foi encaminhado à Comissão de Redação Final na forma do Regimento da Câmara. E, na presença do Governador eleito Paulo Sarasate, e de vários representantes cearenses no Congresso, o Presidente Café Filho sancionou a Lei nº 2.373, criando a Universidade do Ceará, fato ocorrido em 16 de dezembro de 1954, tendo sido instalada no dia 25 de junho de 1955. Originalmente foi constituída pela união da Escola de Agronomia, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina e Faculdade de Farmácia e Odontologia.

2.1.2 Processo de Expansão

A trajetória da educação superior no Estado do Ceará é marcada por um tardio começo, se comparada mesmo com outras unidades da Federação. Na Região Nordeste, as primeiras instituições de ensino superior foram criadas no decorrer do século XIX, como ocorreu nos casos dos cursos de Direito, em Pernambuco, e de Medicina na Bahia. No Ceará, o primeiro curso de ensino superior surgiu com a criação da Faculdade Livre de Direito, no ano de 1903, por iniciativa do governo estadual e com a participação de intelectuais cearenses.

Até o ano de 1945, surgiram mais quatro instituições de ensino superior, representadas por faculdades e escolas, a partir de iniciativas particulares e confessionais: a Faculdade de Farmácia e Odontologia (1916), a Escola de Agronomia (1918), a Faculdade de Ciências Econômicas (1936) e a Escola de Enfermagem (1943).

Novas unidades vão surgir a partir da segunda metade da década de quarenta: a Faculdade Católica de Filosofia (1947), a Faculdade de Medicina (1948) e a Escola de Serviço Social (1950). Assinala-se que algumas dessas instituições se integram à estrutura organizacional da Universidade Federal do Ceará (UFC), cuja criação se dá em 1954 a partir da união da Escola de Agronomia, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina e Faculdade de Farmácia e Odontologia.

Desde sua instalação (1955), a Universidade Federal do Ceará vem experimentando um padrão de expansão que se aproxima bastante do processo observado na maioria das universidades federais brasileiras. Parcela significativa de seu dinamismo sempre esteve condicionada à disponibilidade de recursos federais, sendo, portanto, fortemente dependente das políticas para o ensino superior, construídas a partir das prioridades e reformas empreendidas pelo Ministério da Educação.

Um momento nesse processo merece especial menção: nos anos sessenta, por ocasião da reforma universitária, Lei nº 5.540/68, situação que esteve associada a um importante surto expansionista de algumas universidades públicas, financiado com recursos federais, como no caso das universidades federais do Rio Grande do Norte e Paraíba, através da ampliação de suas atividades pela adoção da estrutura *multi-campi*, a UFC apresentou um comportamento bastante modesto no seu processo de expansão, sendo até retardatária na adesão à reforma universitária entre as universidades federais.

Nos anos que se seguiram à reforma, não se observam alterações significativas quanto ao processo de expansão da UFC, que se caracterizou por um crescimento vegetativo. Nas décadas de 80 e 90, a atuação da UFC foi afetada de forma significativa pela crise de financiamento do Estado brasileiro, que alcançou, em especial, as universidades federais, não obstante a existência de algumas ações de investimento patrocinadas pelo governo federal destinada à infraestrutura.

Deve-se destacar também o fato de que a expansão da universidade, em termos de novos cursos e ampliação de vagas na graduação, está fortemente condicionada pelo desempenho do ensino médio, de onde provém a demanda de vagas. E no Ceará esse fato tem-se constituído em um fator condicionante relevante, dadas as deficiências estruturais do ensino médio no Estado.

A partir do ano de 2006, a UFC experimentou um significativo processo de expansão por meio da ampliação de sua atuação no interior do Estado do Ceará seguindo o Programa de Expansão das Universidades Federais. Iniciou-se a implantação dos *campi* de Sobral e Cariri. No ano de 2010 o campus do cariri ofertou 500 vagas distribuídas em 10 cursos, e, o campus de Sobral distribuiu 330 vagas em 7 cursos. Essa

expansão seguiu em 2007 com a instalação do campus da cidade de Quixadá, no qual em 2010 ofertou 150 vagas em 3 cursos distintos. Trata-se, portanto, de um processo de expansão que visa a ampliar as possibilidades de acesso para a população interiorana ao ensino superior de qualidade e inaugurando uma nova etapa na rica trajetória de existência da UFC. Observa-se que entre os anos de 2002 e 2010, no total de alunos da graduação, houve um acréscimo de 18.307 para 24.634 alunos .

A UFC tem contribuído nessas mais de cinco décadas de sua existência para significativos avanços nos padrões de excelência da educação superior do Estado do Ceará e da Região Nordeste, no que respeita à qualificação do seu corpo docente, aos avanços da pós-graduação *stricto-sensu* e à pesquisa científica. A UFC já formou mais de 70 mil profissionais e se consolidou na produção científica do Estado do Ceará, sendo responsável por cerca de 95% dela. A extensão, importante elo de ligação com a população, tem beneficiado com suas ações os integrantes dos mais diversos segmentos sociais, notadamente os mais carentes.

Estima-se que ao final de 2012 a UFC terá ampliado sua oferta de vagas através da expansão, da interiorização e da Universidade Aberta do Brasil, atuando assim em todas as direções de sua potencialidade.

2.1.3 Atuação Estratégica

As atividades fins da UFC abrangem o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência. Todas essas atividades são desenvolvidas no Estado do Ceará, nos *campi* do Porangabuçu, Pici , Benfica e Labomar, situados na cidade de Fortaleza, e do Cariri, de Sobral e de Quixadá, localizados no interior do Estado. Ressalta-se que em 2012 serão iniciadas as implantações dos *campi* nas cidades de Crateús e Russas, além de ações para transformação do *campus* do Cariri na Universidade Federal do Cariri (UFCA). As ações da instituição beneficiam ainda uma grande parcela da população da região Nordeste do Brasil.

2.1.3.1 Ensino de Graduação Presencial

A maior parcela da atuação da UFC em suas atividades fins encontra-se em consonância com o Plano Plurianual de Atividades 2012 -2015 do Governo Federal, que por sua vez está alinhado com o Plano Nacional de Educação 2011-2020 e com a nova

proposta do Plano de Desenvolvimento da Educação. Especificamente, enquadra-se a UFC, na meta 12 do PNE, cujo objetivo é “Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 35% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta”.

No que diz respeito ao ensino de graduação presencial, a UFC apresentava em 2011, 25.971 alunos matriculados em 101 cursos, distribuídos pelos Centros de Ciências, Tecnologia, de Ciências Agrárias, de Humanidades, pelas Faculdades de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade - FEAAC, de Direito, de Medicina, de Farmácia, Odontologia e Enfermagem – FFOE, de Educação – FACED, Instituto de Cultura e Arte, Instituto de Ciências do Mar, Instituto de Educação Física e Esporte, e pelos *campi* de Sobral, do Cariri e de Quixadá. Dos alunos matriculados nos cursos de graduação da UFC, em torno de 23% freqüentavam os cursos noturnos. Em 2011, foram oferecidas 5.724 vagas no exame através do SISU; Juntamente com os demais processos de ingressos realizados em 2011, ingressaram na instituição 6.337 alunos. No mesmo ano, foram diplomados 2.464 alunos.

No último período (2007-2011), as atividades relacionadas ao ensino de graduação direcionaram-se para o prosseguimento da busca de qualidade dos cursos, melhor aproveitamento das vagas existentes, incentivos à participação das coordenações de ensino nos editais de apoio à graduação com o propósito de fomentar a excelência acadêmica dos cursos da instituição, e, criação de novos cursos que atendam as novas demandas que se nos apresentam.

Algumas outras ações merecem destaque: a continuidade na atualização de todos os projetos pedagógicos de curso e o prosseguimento do processo de expansão da UFC para o interior do estado.

A criação do Sistema de Seleção Unificado (SISU), pelo MEC, teve a UFC como uma das pioneiras na adoção integral do novo processo seletivo, fato que efetivamente representou uma democratização no acesso à nossa instituição.

O Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI contemplava ampliação da oferta de vagas, garantia de mobilidade acadêmica e permanência dos estudantes, formação continuada de professores e fortalecimento da assistência estudantil, metas estas atingidas no quadriênio passado. Ainda quanto ao REUNI serão executadas no ano de 2012 a quantia de R\$ 41.514.087,00 em custeio, e, R\$ 27.253.077,00 em investimentos.

Encontra-se em processo contínuo o objetivo de elevar para 90% a taxa de conclusão média dos cursos presenciais, que no ano base 2010 era de 68,45%.

A proposta da UFC resume como compromissos sociais da instituição a política de inclusão, o programa de assistência estudantil e o projeto de extensão universitária.

Outras ações relevantes desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação, destinadas a dar suporte ao ensino de graduação, relacionam-se aos programas e projetos especiais, nos quais se enquadram o Programa de Iniciação à Docência (PID), o Projeto Recém-Ingresso (RI), que visa integrar os alunos ingressantes ao ambiente universitário, o Programa de Mobilidade Acadêmica, o Programa de Apoio Psicopedagógico e Tutorial e o Programa de Educação Tutorial – PET (SESu/MEC e PET-UFC). Este último programa objetiva envolver os estudantes que dele participam em um processo de formação integral, propiciando-lhes uma compreensão abrangente e aprofundada de sua área de estudos. Atualmente é integrado por 24 grupos, sendo que 19 são compostos cada um por 12 bolsistas e 6 novos grupos (iniciados em 2011) são compostos por 8 bolsistas, totalizando 280 alunos de graduação. Cada um desses grupos é coordenado por um professor-tutor, que deve desenvolver diversas atividades vinculadas ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão.

Destaca-se, ainda, que, em 2011, a Pró-Reitoria de Graduação selecionou 1400 alunos para atuação nas atividades de monitoria da instituição, sendo 700 remuneradas e 700 voluntárias, representando cerca de 5,3% dos alunos matriculados.

2.1.3.2 Ensino de Graduação à Distância

A modalidade de ensino de graduação à distância, foi consolidada como a 16ª unidade acadêmica da UFC no ano de 2010, o Instituto Universidade Virtual - UFC Virtual, que oferta cursos semi-presenciais em parceria com os governos do Estado e dos municípios, através do projeto nacional Universidade Aberta do Brasil (UAB), que visa à expansão do ensino superior à distância para regiões onde não há acesso hábil a cursos superiores na modalidade presencial.

A forma de ingresso nos cursos de graduação na modalidade semi-presencial ocorre somente por meio de processo seletivo vestibular, realizado anualmente, sob a responsabilidade da Coordenadoria de Concursos da UFC (CCV-UFC). No ano de 2010, foram ofertadas 2530 vagas para os cursos semi-presenciais em 26 municípios-pólo, assim distribuídas: 120 vagas para o Curso de Administração (3 pólos), 330 para Licenciatura em Matemática (09 pólos), 330 para Licenciatura em Química (08 pólos), 450 para Licenciatura em Letras-Português (15 pólos), 330 para Licenciatura em Letras-Inglês

(11 pólos), 330 para Licenciatura em Física (07 pólos) e Licenciatura em Letras-Espanhol (08 pólos).

Salienta-se que ao cumprir todas as exigências legais e regimentais, o aluno desta modalidade faz jus ao diploma expedido pela UFC, com a mesma validade de diploma de curso presencial para todos os efeitos e prerrogativas. Fato este que tem demonstrado significativo avanço no acesso à educação superior a todo o Estado do Ceará, sendo reconhecido como importante instrumento transformador de nossa sociedade.

2.1.3.3 Atividades relacionadas à Pós-Graduação e à Pesquisa Científica

De acordo com o PPA 2012/15, o progresso científico e tecnológico se apresenta como importante desafio, devido ao contexto internacional de aceleração das transformações tecnológicas. Diante disso observa-se uma transformação contínua de processos e produtos, além do acirramento da concorrência internacional por mercados, o que amplia a necessidade de intensificar os esforços em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

As atividades de pós-graduação e de pesquisa científica estão fortemente imbricadas com as metas do PNE 2011/20:

- a) Elevar a qualidade da educação superior pela ampliação da atuação de mestres e doutores nas instituições de educação superior;
- b) Elevar o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 mestres e 25.000 doutores;
- c) Formar 50% dos professores da educação básica em nível de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

Desse modo, pode-se afirmar que "... a geração de conhecimentos científicos e sua posterior transformação em ferramentas tecnológicas implicam a (i) formação de recursos humanos de alto gabarito, através dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrados e doutorados), e a (ii) consolidação de grupos de pesquisadores para incrementar o trabalho cooperativo de investigação e a produção de conhecimentos científicos e tecnológicos"¹.

Visando atender aos desafios e diretrizes supracitados, ao desenvolver a geração

¹ Conforme o Relatório de Atividades da UFC, 2006.

de conhecimento, a formação de recursos humanos e a consolidação da pesquisa científica, alguns importantes resultados no setor merecem destaque. No ano de 2010, 97 cursos de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela CAPES encontravam-se em pleno funcionamento na UFC, sendo 49 mestrados acadêmicos, 09 mestrados profissionais e 39 cursos de doutorado. Funcionava, ainda, regularmente, o curso de doutorado em Zootecnia numa associação com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), também reconhecido pela CAPES e cuja avaliação alcançou a nota 5.

Em relação às matrículas nesses programas, registrou-se o total de 3.568 alunos matriculados, dos quais 2.022 nos mestrados acadêmicos, 439 nos mestrados profissionais e 1.107 nos cursos de doutorado. Ressalte-se, ainda, que 1.009 alunos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* receberam titulação, sendo 661 nos mestrados acadêmicos, 175 nos mestrados profissionalizantes e 173 defenderam tese de doutorado.

Destaca-se, ainda, no que respeita à pós-graduação, que no ano de 2011 foram criadas 2 coordenadorias, vinculadas à pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação, com objetivo de aumentar a eficiência e qualidade dos programas de pós-graduação da UFC:

- a) Coordenadoria de Inovação tecnológica;
- b) Coordenadoria de Análise de Dados e Fluxo de Informação.

Em relação aos grupos de pesquisa existentes e sua composição, como partes integrantes da consolidação do conhecimento científico, a UFC apresentou em 2010 resultados significativos, registrando 349 grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), abrangendo 1.971 pesquisadores, dos quais 1.562 são doutores com atuação em 1.042 linhas de pesquisa. Ressalte-se, ainda, que 2,561 estudantes e 214 técnico-administrativos estavam envolvidos com os grupos de pesquisa.²

Foram ainda, no ano de 2010, aprovados 4 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia:

- a) INCT de Biomedicina do semiárido Brasileiro – Coordenado pelo Prof. Aldo Ângelo Moreira Lima;
- b) INCT de Nanobioestruturas e simulação nanobiomolecular – Coordenado pelo Prof. Benildo Souza Cavada;

² Deve-se observar que docentes pesquisadores podem participar de mais de um grupo de pesquisa ao mesmo tempo.

- c) INCT de Transferência de materiais continente/oceano – Coordenado pelo Prof. Luiz Drude Lacerda;
- d) INCT em salinidade – Coordenado pelo Prof. José Tarquínio Prisco.

2.1.3.4 Atividades relacionadas à Extensão Universitária

As atividades ligadas à Extensão Universitária estão estreitamente vinculadas aos objetivos do Programa Temático: **Programa Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão**, do PPA, do governo Federal, 2012 -2015.

A extensão universitária definida no Plano Nacional de Extensão 2001, como “prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população”, sugere que a formação profissional só será completa com a aplicação do produto da aprendizagem na sociedade e possibilita inferir que a extensão universitária é fundamental para diminuir as desigualdades sociais existentes, por ser uma associação de processo educativo com as ações culturais e científicas aplicadas à realidade encontrada. Cabe ressaltar ainda os benefícios institucionais advindos da extensão ao colocar professores e estudantes diante de problemas reais, permitindo a salutar troca de saberes e do conhecimento existentes.

A extensão universitária é uma das práticas acadêmicas com potencial para interpretar, na universidade, as demandas que a sociedade impõe, uma vez que permite socializar o conhecimento e promover o “diálogo” entre o saber científico e o saber popular na busca de uma sociedade que traga mais dignidade e solidariedade à vida das pessoas. Exercitando sua multiplicidade institucional, a extensão interage com todos os segmentos da sociedade civil.

Nas últimas décadas, com o avanço da internacionalização, tornou-se premente a ampliação dos estudos e espaços de reflexões nacionais e internacionais, acerca da missão básica da Educação Superior. O conhecimento é produzido basicamente nas universidades e quem desenvolve tecnologias são os cidadãos formados nos estabelecimentos de ensino superior, os cientistas, os engenheiros, os pesquisadores, os cientistas sociais e os educadores.

Assim, a nova política de formação nas universidades não pode prescindir de dois elementos fundamentais: a qualidade e a pertinência. Qualidade e pertinência são conceitos interligados, sendo a pertinência medida pela adequação entre o que fazem os estabelecimentos de ensino superior e o que espera deles a sociedade.

A reforma universitária brasileira e os projetos de expansão e reestruturação em

desenvolvimento refletem os compromissos de um governo empenhado no redirecionamento das políticas sociais associando-as aos objetivos do milênio e tem nas suas instituições universitárias a base de sustentação para o cumprimento da mais fundamental missão da sociedade contemporânea - o combate as mais perversas doenças sociais: a marginalização, a destruição do planeta e a exclusão social.

A Pró-Reitoria de Extensão soma-se aos esforços de toda a administração da UFC para manter o compromisso de formar pessoas socialmente responsáveis, com vistas a garantir sua participação de maneira forte e democrática na sociedade. Prova disso são as inúmeras ações de extensão desenvolvidas por alunos e servidores docentes e técnico-administrativos, como pode ser observado na tabela 1, que condensa as informações quantitativas da prática extensionista na UFC nos últimos cinco anos.

Tabela 1

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA EXTENSÃO – 2006 A 2010

	2006	2007	2008	2009	2010
Ações de Extensão	310	589	685	718	686
Convênios de Estágios Firmados	946	825	582	1.072	970
Nº de estagiários	1.830	2.104	2.058	2.727	3.316
População Beneficiada	75.000	777.958	861.555	832.257	821.170

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UFC

As atividades de Extensão Universitária desenvolvidas na Universidade Federal do Ceará, estão estreitamente vinculadas às diretrizes do PPA 2012-2015 do Governo Federal, quais sejam:

- I – a redução das desigualdades sociais e regionais;
- II – a ampliação da participação social;
- III – a promoção da sustentabilidade ambiental;
- IV – a valorização da diversidade cultural e identidade nacional;
- V - a excelência na gestão para garantir o provimento de bens e serviços; e
- VI – a garantia da soberania nacional.

Observando-se as ações de extensão da UFC no ano de 2010, constata-se seu estreito vínculo com as diretrizes estabelecidas para o alcance dos desafios supracitados, demonstrando sua pertinência quanto ao macro desafios, em especial quanto ao princípio

fundamental do Governo Federal de “redução da pobreza extrema”, tendo em vista a quantidade de ações que são desenvolvidas, abrangendo as oito áreas temáticas definidas pelo Plano Nacional de Extensão: comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio-ambiente, saúde, tecnologia e trabalho.

No período de vigência do PDI anterior, é possível notar o crescente aumento do número de atividades de extensão de 310, em 2006, para 686 ações de extensão desenvolvidas em 2010, entre programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços. Além dos programas e projetos com atuação há mais de duas décadas, foram cadastradas no ano de 2010, 295 novas ações. Nesse mesmo período, observa-se a crescente participação dos discentes, dos docentes e de técnico-administrativos, o que possibilitou o incremento da população beneficiada, de 75 mil pessoas no ano de 2006, para cerca de 820 mil pessoas, em 2010.

Com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de programas e projetos de extensão das unidades acadêmicas, a Pró-Reitoria de Extensão gerencia os Programas de Bolsas de Extensão e de Bolsas de Cultura e Arte, que viabilizam e incentivam a participação de discentes nas Ações de Extensão. Esses programas são apresentados à comunidade acadêmica por meio de edital anual e têm como proponentes, os servidores docentes ou técnico-administrativos que integram o quadro da UFC e coordenam essas ações de extensão.

Em 2010 foram concedidas 378 bolsas de Extensão, o que representou um incremento de cerca de 94% em relação ao ano de 2006, quando foram concedidas 195 bolsas de Extensão. Além dessas, 64 alunos matriculados nos cursos regulares da UFC foram contemplados com as bolsas de Cultura e Arte.

Na atividade de extensão foram firmados 970 convênios de estágio, sendo 90% com empresas privadas e 10% distribuídos em agentes de integração, empresas públicas, ONGs e empresas mistas, o que possibilitou a inserção de 3.316 alunos em estágios nas empresas/instituições conveniadas, o que representou um acréscimo de 81% em quantidade de vagas em estágios discentes, relativamente ao ano de 2006, e, ao mesmo tempo, o fortalecimento do processo de articulação entre a iniciativa privada e a universidade.

Deve-se destacar a atuação da extensão em algumas áreas específicas e de grande relevância para a sociedade, demonstrando o compromisso da UFC em estreitar e fortalecer os vínculos da instituição com o desenvolvimento pleno da comunidade à qual se integra. Trata-se de ações de extensão relacionadas à geração de emprego e renda, ao trabalho, ao meio ambiente, à cultura, à difusão tecnológica, à garantia dos direitos

humanos, à saúde e à educação. Cita-se, por exemplo, a clínica de Psicologia que atende aproximadamente 700 pessoas ao ano.

É impossível comentar todas as ações, ou mesmo selecionar algumas, visto que cada uma delas é particularmente relevante, por sua inserção na sociedade, pela troca de saberes, pelo seu papel social, e principalmente pela participação na formação cidadã do aluno. Optou-se então por destacar algumas áreas temáticas (cultura, meio ambiente, trabalho, direitos humanos e tecnologia), informando os principais quantitativos, e apresentar os objetivos de, no máximo, dois projetos, a título de exemplo das atividades desenvolvidas.

Na tocante a área de cultura, em 2010, foram executados 46 projetos de extensão, beneficiando um contingente de 88 mil pessoas, representando um crescimento de 42% no total de pessoas atingidas pela execução das atividades culturais, em relação ao público registrado em 2007.

Além das Orquestras da UFC, dos Corais, dos cineclubes, em 2010, selecionou-se, de forma aleatória, dois projetos de extensão cadastrados na área temática Cultura:

Projeto: Doutores da Leitura, cadastrado em 2007, do Curso de Biblioteconomia do Campus do Cariri, tem por objetivo geral promover ações voltadas para o incentivo das práticas leitoras na região do Cariri cearense. **Público beneficiado em 2010:** 12.000 pessoas diretamente. **Equipe executora:** 1 aluno bolsista; 8 alunos voluntários; 1 docente e 1 voluntário de outra instituição de ensino superior.

Projeto: A Literatura de Cordel Nordestino, cadastrado em 2008, tem por objetivos: Catalogar os diversos núcleos temáticos do cordel cearense com o intuito de preservar os “livrinhos de feira”, e apontar os caminhos que a Literatura de cordel vem seguindo, no decorrer dos tempos. **Público beneficiado em 2010:** 1.200 pessoas diretamente. **Equipe executora:** 5 alunos bolsistas e 1 docente

Em relação à área Meio Ambiente, foram realizadas 41 ações, destacando, dentre elas:

Projeto: Sala Verde Água Viva, do Departamento de Geografia, tem por objetivos: Desenvolver ações de Educação Ambiental em um espaço com múltiplas potencialidades - Sala Verde Água Viva no Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará UFC - fundamentadas no Art. 1º da Lei n. 9.795 de abril de 1999: "Processo em que se busca despertar a preocupação individual e coletiva para a questão ambiental, garantindo

o acesso à informação em linguagem adequada, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e estimulando o enfrentamento das questões ambientais e sociais. Desenvolve-se num contexto de complexidade, procurando trabalhar não apenas a mudança cultural, mas também a transformação social, assumindo a crise ambiental como uma questão ética e política."

Público beneficiado em 2010: 450 pessoas diretamente, 1.500 indiretamente.

Equipe executora: 9 alunos bolsistas; 6 alunos voluntários; 3 alunos da pós-graduação; 2 docentes.

Programa: Programa de Gerenciamento de Resíduos – PROGERE.

Considerando o papel de destaque da Universidade Federal do Ceará na nossa sociedade frente à importância ambiental que os resíduos comuns, químicos, radioativos, infecto-contagiosos e recicláveis podem apresentar. Considerando ainda a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei nº 12.305/2010 e regulamentada pelo Decreto nº 7.404/2010, e outras normas legais pertinentes. E tendo como base a coerência de postura da nossa instituição é imprescindível a manutenção de um programa permanente para a gestão dos resíduos gerados pela UFC. Como resultado das ações já realizadas, o PROGERE já realizou diversas parcerias tanto internas como externas, para o aprimoramento do processo da gestão de resíduos. Assim tem colaborado para a redução de custos com a coleta, com a minimização do impacto gerado pela disposição de resíduos, com a inserção social do catador de materiais recicláveis, e com o esclarecimento da comunidade universitária para essa questão. Então, a manutenção e fortalecimento do PROGERE agregarão mais força nesse processo contínuo de gestão dos resíduos gerados nessa instituição. Tem por objetivos, Buscar a eficiência total no que concerne ao destino ambientalmente correto dos resíduos gerados pela UFC; - Ampliar o relacionamento com a comunidade externa, por meio de ações pontuais ligadas à educação, inclusão social, e gestão participativa dos recursos naturais; - Colaborar com estudos, pesquisas e ações que elucidem as relações ecológicas existentes no espaço onde a UFC está inserida, e que facilitem a resolução dos problemas socioambientais. São projetos vinculados: MONITORAMENTO DO AÇUDE SANTO ANASTÁCIO, CAMPUS DO PICI, COMO UMA AÇÃO AFIRMATIVA DO PROGERE; PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – PROGERE NA PREX; PROJETO TECENDO REDES; PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA UFC: IMPLEMENTANDO A MINIMIZAÇÃO DE RESÍDUOS NOS LABORATÓRIOS DE ENSINO DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA ANALÍTICA E FÍSICO-QUÍMICA. O

PROGERE tem como parceiros: Projeto Açude Vivo; Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos no Campus da UFC/Sobral; Projeto de extensão Nas Trilhas da Psicologia Ambiental; Rede de Catadores e Catadoras de Resíduos Sólidos Recicláveis do Estado do Ceará; EEFM Irmão Urbano Gonzalez Rodriguez, dentre outros. **Público beneficiado em 2010:** 2.000 pessoas diretamente, 10.000 indiretamente. **Equipe executora:** 5 alunos bolsistas; 5 docentes e 2 técnicos no programa, além das equipes dos projetos vinculados.

No que diz respeito à área de trabalho, 41 ações foram desenvolvidas, beneficiando um público de 17 mil pessoas.

Projeto: Inclusão produtiva por meio da constituição de um banco comunitário de desenvolvimento. Este projeto se articula com uma proposta iniciada em janeiro de 2010, vinculada ao projeto de extensão "Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Populares e Solidários", numa perspectiva de desenvolvimento local do Bairro Timbaúbas em Juazeiro do Norte/CE. Ele tem realizado ações como o diagnóstico participativo do CDCT e um curso de capacitação que está sendo ministrado aos seus associados. Além disto, este projeto se integrará ao ensino por meio de disciplinas da administração e do curso de gestão pública e social. Tem por objetivo promover o desenvolvimento local do Bairro das Timbaúbas - Juazeiro do Norte - CE através da criação de um Banco Comunitário e do fomento à constituição de uma rede local de economia solidária. **Público beneficiado em 2010:** 200 pessoas diretamente. **Equipe executora:** 4 bolsistas, 4 docentes e 1 técnico.

Em relação à área de tecnologia, um dos importantes elos de integração da UFC com o setor produtivo, foram executados 70 projetos, em 2010, beneficiando diretamente 18.300 pessoas, possibilitando a disseminação dos avanços tecnológicos para a sociedade.

Programa: Escritório de Tecnologia Social, cadastrado no ano de 2005, inicialmente com o nome de Escritório de Engenharia Social, do Departamento de Estrutura e Construção Civil, no Centro de Tecnologia, objetiva fomentar e coordenar as ações de extensão do CT – UFC em projetos e serviços de engenharia com impacto social, atendendo à demanda da população carente do ponto de vista econômico e/ou tecnológico, visando à transformação da sociedade, complementando assim o processo de ensino/aprendizagem do aluno de graduação. **Público beneficiado em 2010:** 500 pessoas diretamente. **Equipe executora:** 1 bolsista, 1 aluno voluntário e 1 docente.

Projeto: Gestão Habitacional Aplicada à População de Baixa Renda – Escritório de Tecnologia Social na Região do Cariri, do Curso de Engenharia Civil do Campus do Cariri, tem por objetivo a gestão habitacional que será implementada através de ações do Escritório de Tecnologia Social do Cariri – EtecS/Cariri, que tem como objetivo geral o desenvolvimento e assessoramento de projetos técnicos relacionados a habitações de baixa renda e comunidades carentes, servindo o programa de extensão como veículo de integração entre universidade e sociedade. **Público beneficiado em 2010:** 48 pessoas diretamente e 180 indiretamente. **Equipe executora:** 1 bolsista, 3 alunos voluntários, 2 docentes, 1 técnico-administrativo e 8 pessoas da comunidade externa.

Quanto à questão de Direitos Humanos, em 2010, foram executadas atividades em 16 projetos de extensão, abrangendo mais de 3.600 pessoas diretamente e cerca de 30 mil pessoas indiretamente.

Projeto: Centro de Assessoria Jurídica Universitária – CAJU, cadastrado em 2000, tem como órgão de origem, a Faculdade de Direito. Tem por objetivo preparar assessores jurídicos populares na área de direitos humanos através de formação jurídica, política, social e humanística, baseada em atuação nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão universitários, concretizando a integração recíproca Universidade/Comunidade e buscando proporcionar amplo acesso à justiça, a construção coletiva de cidadania e a efetiva transformação social através da prática jurídica popular. Possuem dois Grupos de Trabalho, um sobre a Questão Indígena, que desenvolve o projeto “Direito a Terra e à Diferença: Desafios da Demarcação de Terras e Promoção dos Direitos Indígenas no Ceará, contemplado no edital do PROEXT 2008; e outro sobre a Questão Urbana, este último ainda em implantação. **Público beneficiado em 2010:** 1.000 pessoas diretamente. **Equipe executora:** 1 aluno bolsista, 21 alunos voluntários e 1 docente.

Programa: Núcleo Cearense de Estudos e Pesquisas sobre a Criança - NUCEPEC, do Departamento de Psicologia, criado em 1984 como projeto de Ação Integrada, para desenvolver estudos, pesquisas e ações, objetivando instrumentalização técnico-profissional e teórica, que melhor fundamentem ações preventivas e terapêuticas, junto à criança e ao adolescente, à comunidade e às instituições; e centralizar recursos humanos e materiais com vistas a possibilitar a execução dessas ações, tem sua atuação já reconhecida pela sociedade cearense e estabeleceu, no decorrer dessas três décadas de existência, diversas parcerias internas (NUCOM, CAJU), com ONGs, e com o CEDECA. **Público beneficiado em 2010:** 500 pessoas diretamente e 1.500

indiretamente.

Vale destacar, no âmbito da extensão, a atuação das Casas de Cultura Estrangeira. Elas são continuadoras dos antigos Centros de Cultura Estrangeira, inaugurados na década de 60, pelo Prof. Pe. Francisco Batista Luz, quando era Diretor da antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Criados oficialmente por decisão do Conselho Universitário, os antigos Centros de Cultura Estrangeira estão hoje sob responsabilidade da Coordenadoria Geral das Casas de Cultura Estrangeira (09/CONSUNI de 29/10/93), da direção do Centro de Humanidades e da Pró-Reitoria de Extensão, vinculadas a temática educação. Como resultado do trabalho das Casas de Cultura Estrangeira da UFC foram atendidos, no segundo semestre de 2010, 4.828 alunos matriculados em 21 cursos, com um contingente de 64 professores, sendo 48 do quadro permanente da UFC, 1 professor visitante, e 15 professores substitutos.

As Casas de Cultura Estrangeira da Universidade Federal do Ceará oferecem à comunidade³, além dos cursos de língua, a difusão cultural dos países por elas representados, nas seis Casas de Cultura: Alemã, Britânica, Francesa, Hispânica, Italiana e Portuguesa, ofertando, no total, cerca de 900 vagas por semestre letivo, preenchidas por meio do Teste de Admissão. Planejado e executado pela Comissão Coordenadora do Vestibular (CCV), o referido teste é realizado duas vezes por ano.

Os cursos das Casas de Cultura Estrangeira desenvolvem ainda as seguintes atividades:

- a. Colaboração com o Departamento de Letras, servindo de prática de ensino aos alunos dos cursos de graduação em Letras.
- b. Apresentação de conferências, palestras, seminários, recitais, exposições fotográficas sobre temas culturais, artísticos e científicos e exibição de filmes variados.

2.1.3.5 Assistência Estudantil

A política de Assistência Estudantil no âmbito da UFC com base nas orientações do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES atende, prioritariamente, aos estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presenciais, que apresentam vulnerabilidade socioeconômica. Tem como finalidade ampliar as condições

³ Para ser aluno das Casas de Cultura, é preciso ter, no mínimo, o ensino fundamental completo. Aos servidores docentes e técnico-administrativos da UFC e aos Estudantes Convênio (PEC-G e PEG-PG), são reservadas 3 (três)

de permanência dos estudantes nos cursos aos quais tiveram acesso, viabilizando a igualdade de oportunidades, a melhoria do desempenho acadêmico, a redução das taxas de retenção e evasão, decorrentes da insuficiência de condições financeiras e a conclusão do curso no tempo previsto.

A UFC atualmente contempla ações nas áreas de moradia, alimentação, apoio pedagógico, ajuda de custo, esporte, assistência à saúde e de acessibilidade que beneficia, diretamente, estudantes matriculados em cursos de graduação vinculados ou não aos programas de assistência estudantil promovidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE. Os estudantes vinculados aos Programas de Residência Universitária, Auxílio Moradia, Restaurante Universitário (RU), Bolsa de Iniciação Acadêmica, Apoio Pedagógico e Assistência à Saúde são o foco principal das ações da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, uma vez que atendem diretamente o segmento de estudantes em situação de maior vulnerabilidade sócio-econômica. Ações nas áreas de cultura, esporte e acessibilidade são desenvolvidas pela PRAE e por outras unidades da UFC, sempre focando as necessidades dos estudantes.

Os Programas desenvolvidos pela PRAE, no período de 2007 a 2011, tiveram um avanço significativo, demonstrados a seguir:

- Bolsa de Iniciação Acadêmica – Essa bolsa tem como objetivo propiciar aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada, especialmente os de semestres iniciais na Universidade, condições financeiras para sua permanência e desempenho acadêmico satisfatório. O número de Bolsas de Iniciação Acadêmica aumentou em 130% no citado período. Em 2011, 826 estudantes foram assistidos com essa bolsa, cuja execução envolveu a aplicação de recursos financeiros no valor de R\$ 2.973.600,00. Para 2012 está previsto um aumento de 9% no número de bolsas, devendo-se atender a 900 estudantes carentes.
- Residência Universitária – Esse programa objetiva propiciar a permanência do estudante, oriundo do interior do Estado ou de outros estados na Universidade, assegurando-lhe moradia, alimentação e apoio Psicossocial durante todo o período previsto para o curso. Houve um aumento do número de vagas em 10%, no período de 2007 a 2011. Atualmente, 310 estudantes são atendidos pelo Programa. No período em foco: reformas de pequeno, médio e grande porte foram

realizadas nas residências; equipamentos e mobiliário foram adquiridos garantindo-se conforto e condições de estudo adequadas; uma nova residência está em fase final de construção, o que ampliará em 149 o número de vagas, passando-se a oferecer 459 vagas a partir de 2012.

- Auxílio Moradia – Programa que objetiva propiciar a permanência de estudantes dos campi da UFC no interior, através da complementação de despesas com moradia e alimentação. Implantado no ano de 2010, atendeu a 106 estudantes. No ano de 2011, houve um aumento de 41%, passando-se a atender 150 estudantes. Para 2012 está previsto um aumento de 20% no número de estudantes a serem beneficiados, devendo-se atender a 180 estudantes carentes.

- Assistência Alimentar – Programa que objetiva oferecer refeição balanceada e de qualidade aos estudantes. O Restaurante Universitário – RU, com refeitórios no campus do Pici e do Benfica, constitui-se um espaço de convivência e integração da comunidade universitária. No período de 2007 a 2011 houve um aumento de 87% na média de refeições diárias, passando-se a atender 4.300 estudantes, durante o almoço. No entanto, o número de estudantes beneficiados com esse Programa atinge atualmente 10 mil estudantes. O RU atende também aos estudantes residentes com café da manhã e jantar, durante a semana. Os estudantes pagam R\$ 1,10 pelo almoço, havendo isenção dessa taxa para estudantes carentes e para os residentes, que recebem todas as refeições gratuitamente. No período em foco: aconteceram melhorias na estrutura física; novos equipamentos e mobiliário foram adquiridos; cardápio vegetariano foi introduzido; acesso eletrônico foi implantado; foi implantado serviço de alimentação, almoço, no Labomar e nos campi da UFC no interior; duas nutricionistas foram admitidas no quadro de pessoal; houve a contratação de serviço de alimentação terceirizado; uma reforma de grande porte está sendo executada na área de produção do RU; novo refeitório está sendo construído no campus do Porangabussu. Em 2012, os estudantes dos cursos noturnos serão beneficiados com a oferta de jantar e aos estudantes do campus de Porangabussu será oferecido o almoço em refeitório próprio. Aumento de 80% no número de refeições está previsto para o próximo ano, devendo-se beneficiar, pelo menos, 15 mil estudantes.

- Acompanhamento Psicopedagógico e Psicológico – Programa que objetiva

disponibilizar atendimento em psicopedagogia, psicologia, psicanálise e psiquiatria ao estudante, considerando-se a natureza acadêmica ou pessoal de suas dificuldades. Esse Programa, está voltado para o cuidado com a saúde mental dos estudantes, conta com profissionais especializados e estrutura física adequada. Em 2009 foi implantado um serviço de atendimento psicossocial, com o Projeto Iniciart para os estudantes residentes universitários. No período de 2007 a 2011, duas novas psicólogas integraram a equipe de pessoal e a demanda por atendimento cresceu significativamente. Para 2012, o atendimento psicossocial e Psicopedagógico deverão ser ampliados com atividades em grupo, abrangendo um maior número de estudantes.

- Atendimento Odontológico – Programa que objetiva oferecer assistência odontológica aos estudantes, assistidos pelos programas da PRAE e outros estudantes que busquem esse serviço. Os serviços disponíveis abrangem: especialidades de dentística, exodontia, periodontia e profilaxia oral. Os estudantes que necessitarem de tratamento mais especializado são orientados a procurarem a Clínica Odontológica da UFC, o CEO, ou outros serviços. Em 2011, 472 estudantes concluíram tratamentos e uma média de 3 mil estudantes receberam atendimento odontológico. Para 2012, a previsão do número de atendimentos tende a uma variação pequena e, em médio prazo, está prevista a modernização de equipamentos e instalações de modo a ampliar o número de estudantes a serem atendidos.
- Desporto Universitário – Programa que objetiva proporcionar um ambiente favorável à prática de atividades desportivas para os estudantes, contemplando o desporto educacional, de participação e de rendimento. Em 2010 foi implantada a Bolsa de Desporto Universitário, contemplando 30 estudantes atletas e associações atléticas, passando a 50 bolsas em 2011. O treinamento e acompanhamento permanente dos alunos atletas garantiram a participação de equipes da UFC nos JUBs em 2009, 2010 e 2011. No período de 2007 a 2011 reformas no Parque Esportivo no campus do Pici foram concluídas; a Quadra do CEU, equipamento esportivo no campus do Benfica, passou por reformas e no início de 2012 um equipamento moderno será entregue à comunidade universitária. O envolvimento de estudantes que participam das Associações Atléticas e das equipes de diferentes modalidades esportivas ultrapassa 2.500 estudantes. Para

2012 está previsto um aumento no número de bolsas, devendo chegar a 100 bolsas, sempre crescente a cada ano.

- Ajuda de Custo – Programa que objetiva fornecer ajuda de custo a estudantes de graduação com trabalhos para apresentação em eventos técnico-científicos; participação de estudantes em eventos promovidos por entidades estudantis e grupos organizados de estudantes (por representação de delegados ou disponibilização de ônibus); participação de equipes de modalidades esportivas em competições estaduais e nacionais; participação em eventos de caráter artístico e cultural, e apoio às entidades estudantis colaborando com o DCE, CAs/DAs, Atléticas e grupos organizados na promoção de eventos acadêmicos, culturais, esportivos e políticos. Em 2011, 2.093 estudantes foram beneficiados com ajuda de custo individual, que implicaram na liberação de aproximadamente 1 milhão de reais. Em 2009 foi implantado o sistema de aluguel de ônibus para participação, coletiva, de estudantes em encontros de estudantes e do movimento estudantil. Em 2011, o número de estudantes beneficiados foi de 1.689 estudantes com custo aproximado de 430 mil reais. A tendência desse programa é continuar a crescer para os anos subseqüentes, tendo em vista o crescimento no número de bolsas e de projetos que envolvem estudantes, com produção de conhecimentos.

O planejamento das ações de assistência estudantil na UFC, para o ano de 2012, está sendo desenhado com base nos dados resultantes da pesquisa do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação presencial das universidades federais brasileiras, especificamente dos estudantes da UFC. Essa pesquisa realizada em 2010, com base de dados dos estudantes de 2009.2, aponta aspectos básicos do perfil dos estudantes da UFC, que merecem atenção nesse momento. No entanto, será levado em consideração que o perfil estudantil da UFC já está diferenciado do quadro que se apresenta nessa pesquisa, a partir, sobretudo, do crescimento dos recursos destinados às IFES, da expansão para o interior do Estado, do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES e do uso do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM como processo seletivo.

O pessoal técnico e administrativo para atender às necessidades dos programas de assistência estudantil, atualmente, são em número de 32 pessoas. Esse número tem se mostrado insuficiente para atender à crescente demanda por benefícios diversos, como também, aos estudantes dos campi da UFC no interior que já apresentam demandas específicas nessa área.

2.1.3.6 Superintendência dos Hospitais Universitários: Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC e Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC

A UFC possui duas unidades hospitalares, o Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC e a Maternidade Escola Assis Chateaubriand - MEAC, que dispõem de 2.543 profissionais com diferentes vínculos: Regime Jurídico Único, SAMEAC e terceirizados. Os dois hospitais prestam relevante função social, uma vez que fazem parte do Sistema Único de Saúde – SUS no Ceará, além de serem, por sua natureza, hospitais de ensino, pesquisa e extensão. Para o atendimento da demanda de serviços médicos, ambos os hospitais totalizam 462 leitos ativos, à disposição exclusivamente dos pacientes do SUS. As atividades dos hospitais universitários vinculados à UFC enquadram-se diretamente no programa Educação Superior do PPA, qual seja: “os hospitais universitários são centro de formação de recursos humanos e de desenvolvimento de tecnologia. A efetiva prestação de serviços à população possibilita o aprimoramento constante do atendimento e a elaboração de protocolos técnicos para as diversas patologias. Isso garante melhores padrões de eficiência à disposição da rede do SUS.”

O HUWC e a MEAC são os maiores centros formadores de recursos humanos na área de saúde, servindo como campo de estágio para as diversas disciplinas da graduação e pós-graduação, além de constituírem-se excelência na residência médica e multiprofissional. Além disso no Campus do Porangabussú é onde se faz a grande maioria da pesquisa de ponta no setor saúde no Ceará. Quanto às atividades ligadas à assistência hospitalar, no ano de 2011 os hospitais tiveram os seguintes resultados:

- a. 16.558 internações;
- b. 790.145 exames complementares (diagnóstico e terapêutico);
- c. 8.919 cirurgias;
- d. 260.904 consultas;
- g. 4.282 partos normais e cesarianas;
- h. 249 transplantes (córnea, medula óssea, fígado, rim e pâncreas).

O HUWC apresenta entre seus objetivos desenvolver e promover o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade, através da prestação de assistência à saúde. A sua estrutura de atendimento possui 242 leitos, distribuídos pelas diversas especialidades médicas, 139 consultórios e 08 salas cirúrgicas, destinados integralmente ao Sistema Único de Saúde – SUS.

O HUWC oferece atendimento à saúde nas áreas de internação hospitalar, ambulatorial e de serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento. O hospital está consolidado como unidade de alta complexidade, sendo referência nacional na área de transplantes. No ano de 2011, com a realização de 127 transplantes hepáticos, alcançou a honrosa posição de campeão em transplantes de fígado em hospitais públicos brasileiros e segundo centro transplantador de fígado do Brasil, se forem incluídos os hospitais privados. É ainda, o único centro de transplante de medula óssea do Ceará.

A MEAC tem a importante missão institucional de promover a formação de recursos humanos na assistência humanizada à saúde da mulher e do recém-nascido. É hospital de referência no Ceará, tanto na assistência de média e alta complexidade, quanto no ensino e pesquisa. A maternidade escola tem sido de vanguarda em várias áreas do conhecimento e da assistência à saúde, sendo referência o seu Banco de Leite Materno. Possui excelente corpo clínico e seus serviços estão em franca expansão, como é o caso da Unidade neonatal, que passará dos atuais 21 e 30 leitos, para 30 e 90 leitos, respectivamente de alto e médio risco. As obras já iniciadas deverão ficar concluídas em 2013.

Vale ressaltar que o HUWC e a MEAC tem um quadro de colaboradores, onde se incluem professores, médicos, odontólogos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas de profundo conhecimento técnico e grande credibilidade, que certamente tornam estas instituições bastante respeitadas pela população.

2.1.4 Gestão Institucional

2.1.4.1 Estrutura organizacional e instâncias de decisão

A Universidade Federal do Ceará, criada em 1954, é uma instituição federal de ensino superior, constituída como autarquia educacional de regime especial e vinculada ao Ministério da Educação.

A UFC é regida administrativa e juridicamente de acordo com seu Estatuto, Regimento Geral e Regimento Interno de suas diversas unidades. A administração e coordenação das atividades universitárias são exercidas em dois níveis:

- Administração Superior
- Administração Acadêmica

Administração Superior

A Administração Superior da Universidade é exercida através dos seguintes órgãos:

Conselho Universitário (CONSUNI)

Função: O Conselho Universitário (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão superior deliberativo e consultivo para traçar a política universitária e decidir em matéria de administração, inclusive gestão econômico-financeira.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

Função: O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão superior deliberativo e consultivo da Universidade, em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

Conselho de Curadores

Função: O Conselho de Curadores (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão com atribuições de fiscalização econômico-financeira.

Reitoria

Órgão Superior executivo que tem por finalidade planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar as atividades de administração em geral, de planejamento, de assuntos estudantis, de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e de extensão no âmbito da Universidade.

Estrutura Orgânica da Reitoria:

I - Órgãos de Assistência Direta ao Reitor.

1. Gabinete.
2. Procuradoria Geral.

3. Comissão Permanente de Pessoal Docente.
4. Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo (CPPTA).

II - Órgãos de Assessoramento ao Reitor.

1. Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional.
2. Coordenadoria de Assuntos Internacionais.
3. Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores.
4. Ouvidoria Geral.
5. Auditoria Interna.
6. Coordenadoria de Concursos.
7. Superintendência de Recursos Humanos.

III - Órgãos de Planejamento e Administração.

Pró-Reitoria de Planejamento.
Pró-Reitoria de Administração.

IV - Órgãos de Atividades Específicas

Pró-Reitoria de Graduação.
Pró-Reitoria de Extensão.
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

V - Órgãos Suplementares.

Superintendência dos Hospitais Universitários.
Imprensa Universitária.
Biblioteca Universitária.
Secretaria de Tecnologia da Informação.

Seara da Ciência.
Secretaria de Desenvolvimento Institucional.
Casa José de Alencar.
Museu de Arte da UFC – MAUC.
Secretaria de Acessibilidade – UFC Inlui.

Administração Acadêmica

Os departamentos são coordenados por unidades, com a denominação de Centros ou Faculdades.

Os departamentos constituem a menor fração da estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, bem como de distribuição de pessoal.

Centros e Faculdades

1. Centro de Ciências.
2. Centro de Humanidades.
3. Centro de Tecnologia.
4. Centro de Ciências Agrárias.
5. Faculdade de Medicina.
6. Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem.
7. Faculdade de Direito.
8. Faculdade de Educação.
9. Faculdade de Economia, Administração, Atuariais e Contabilidade.
10. Instituto de Cultura e Arte.
11. Instituto de Ciências do Mar.
12. Instituto de Educação Física e Esportes
13. Instituto UFC Virtual.
14. Campus do Carriri (**unidade no interior do Estado**).

15. Campus de Quixadá (**unidade no interior do Estado**).

16. Campus de Sobral (**unidade no interior do Estado**).

Deve-se observar que a administração superior criou uma estrutura acadêmico-administrativa diferenciada nas unidades acadêmicas do interior do estado e nos Institutos. A opção foi de não criar departamentos; portanto, as unidades acadêmicas são os próprios *campi*, constituídos pelas coordenações dos cursos existentes.

A administração dos *campi* do interior do Estado, dos institutos e dos centros ou faculdades é exercida pelos seguintes órgãos:

- Conselho do Campus (Unidades do Interior do Estado)
- Conselho do Instituto (Institutos)
- Conselho de Centro ou Conselho Departamental (nas Faculdades).
- Diretoria.
- Departamentos (exceto institutos e campi do interior do estado).
- Coordenação de Cursos de Graduação.
- Coordenação de Cursos de Pós-Graduação.

Estrutura Colegiada da Administração

A UFC é administrada em regime participativo, através dos diversos Órgãos Colegiados e Comissões, constituídos por força de seu Estatuto e de seu Regimento.

Os Órgãos Colegiados, instâncias deliberativas, são constituídos por representantes do corpo docente, discente, administrativo e da comunidade, em sua quase totalidade, indicados por meio de eleições, normatizadas e regulamentadas. Tais órgãos, além de prestarem auxílio e colaboração àqueles que ocupam cargos do mesmo órgão e instância, têm também como função deliberar sobre projetos, propostas de ação e decisões tomadas nas diversas instâncias da estrutura organizacional da UFC. Eles são dispostos de forma hierarquizada, de maneira a permitir sempre que se recorra à instância superior sobre decisões tomadas por uma instância inferior, sendo o Conselho Universitário (CONSUNI) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), as instâncias máximas para a interposição de recursos, respectivamente.

No nível dos departamentos, primeiro núcleo constitutivo da estrutura

administrativa e acadêmica da UFC, o Estatuto prevê a constituição do Colegiado Departamental, formado pelos professores dos departamentos e pelos representantes do corpo discente.

O Conselho Departamental, órgão colegiado que se constitui em cada Faculdade e o Conselho de Centro, órgão colegiado que se constitui em cada Centro são formados por representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo dos diversos Centros e Faculdades.

O Conselho do *Campus* ou Conselho do Instituto, órgão colegiado que se constitui em cada *Campus* ou Instituto respectivamente, é formado por representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo dos diversos *Campi* ou Institutos.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é órgão deliberativo por excelência que trata dos assuntos que dizem respeito à dimensão acadêmica. É integrado por representantes de toda a comunidade universitária e tem como função supervisionar, orientar e coordenar o ensino, a pesquisa e a extensão que se realizam nas diversas Unidades Acadêmicas (departamentos e coordenações de cursos de graduação, pós-graduação e atividades de extensão), bem como as atividades desenvolvidas nas Unidades Administrativas Superiores (Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Extensão). Para garantir agilidade e consistência às decisões acadêmicas, o CEPE dispõe de três Câmaras (de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão), constituídas por membros do seu colegiado pleno. Essas Câmaras da Administração Colegiada Superior apreciam e decidem sobre assuntos correlatos a seus títulos que não precisam ser levados ao plenário do CEPE.

O Conselho Universitário (CONSUNI) exerce atividades normativa, acadêmica e jurisdicional de superior instância. O CONSUNI (órgão colegiado com representação estudantil) traça a política universitária e decide em matéria de administração, inclusive gestão econômico-financeira.

O Conselho de Curadores, órgão de consultoria e fiscalização existe para cooperar com a universidade e é constituído por representantes dos membros internos da Comunidade Educativa e por representantes externos vinculados de alguma maneira à universidade. Esse Conselho examina as contas da gestão, balancetes, balanços e emite pareceres sobre a gestão financeira da instituição.

As decisões que se referem diretamente aos membros do Corpo Docente nos aspectos relacionados à admissão, promoção e desligamento, são acompanhadas pela Superintendência de Recursos Humanos, órgão vinculado diretamente à Reitoria.

2.1.4.2 Organização e gestão de pessoal

a) Corpo docente – estruturação, políticas de qualificação e regime de trabalho

O ingresso de servidores docentes no quadro de pessoal efetivo da UFC se dá, exclusivamente, por meio da nomeação de aprovados em concurso público, que seleciona Professores do Magistério Superior nas seguintes classes: Auxiliar, Assistente, Adjunto, Titular e Professor de 1º e 2º Graus sendo divulgado por meio de edital. Conta ainda a UFC com a classe de Professor Associado na qual não há ingresso por concurso. Em relação ao Plano de Carreira da instituição, ele é regido pela Lei nº 7596, de 10 de abril de 1987, regulamentada pelo Decreto nº 94664/87.

A UFC realiza contratações temporárias de professores visitantes, temporários e substitutos. No caso de professores substitutos e temporários, o contrato é feito em caráter excepcional, por tempo determinado, para que esses docentes ministrem aulas na graduação. Nessa situação, o candidato deve ser aprovado em processo seletivo simplificado divulgado através de edital, que se encontra regulamentado em legislação específica. A inscrição para professor substituto e temporário exige graduação e o candidato deve comprovar, por meio do histórico escolar, que cursou as disciplinas integrantes do setor de estudo em concurso.

No caso de Professor Visitante, sua inscrição exige doutorado e o candidato deve apresentar *curriculum vitae* e plano de pesquisa condizente com o setor de estudo em concurso.

A UFC tem sua política de capacitação de docentes orientada para a qualificação máxima, ou seja, constitui meta da instituição alcançar no final de 2012 marca de, aproximadamente, 65% de seu corpo docente com a titulação de doutorado. Assim, seus docentes que ainda não possuem a titulação de doutorado são estimulados pelos departamentos a inscreverem-se em programas de pós-graduação que desenvolvam linhas de pesquisa consistentes com a atuação do docente e com as atividades dos departamentos.

A proporção de docentes, segundo a sua titulação, em dezembro de 2010, na UFC era de 60,7% de professores doutores e 27,5% de mestres.

Além disso, atualmente, os editais de concursos públicos para docente da instituição são publicados preferencialmente para a contratação de professores adjuntos, requerendo dos candidatos a exigência de titulação de doutorado.

Quanto ao regime de trabalho dos professores efetivos, a UFC possui em seus quadros docentes com as cargas horárias de 20 horas (9%) ou 40 horas semanais (13%) e 40 horas semanais com dedicação exclusiva (78%). A substituição eventual de professores efetivos nas eventuais vacâncias de cargos ou afastamentos de concessão obrigatória é feita por meio do professor substituto (20 ou 40 horas semanais), com fundamento nas Leis n.ºs 8745/93, 9849/99 e MP específica.

Em relação ao programa de expansão do quadro de docentes, deve-se observar que, de acordo com o indicador professor-equivalente elaborado pelo MEC, a UFC tem um déficit de 297,70 professores equivalentes.

b) Corpo técnico-administrativo – estruturação, carreira e políticas de qualificação

O desenvolvimento na carreira do servidor técnico-administrativo do quadro de pessoal efetivo da UFC dá-se, exclusivamente, pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante duas formas de progressão: por capacitação e mérito.

Na progressão por capacitação, o servidor obtém certificação em programa de treinamento, compatível com: o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitando o interstício de dezoito meses, nos termos da Lei de nº 11.091 de/2005 .

A progressão por mérito se dá pela mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 18 meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado satisfatório no programa de avaliação de desempenho, sendo observado o respectivo nível de capacitação.

Desta forma, o Plano de Desenvolvimento dos servidores na carreira técnico-administrativa ofertado pela UFC, para o quadriênio 2012/2015, abrangerá tanto a capacitação (treinamentos) como a qualificação (educação formal).

A capacitação é atendida por meio do subprograma de treinamentos, conforme as necessidades levantadas anualmente junto às unidades organizacionais da Instituição e a qualificação ofertada através do subprograma de educação formal do Programa de Treinamento e Desenvolvimento dos Servidores da UFC. Esse subprograma, composto por projetos que funcionam de forma integrada, dão oportunidade à elevação da escolaridade do servidor técnico-administrativo desde a educação fundamental até a pós-graduação *stricto-sensu*.

As tabelas 1 e 2 apresentam a escolaridade dos servidores no ano de 2011, bem como a sua evolução de 2007 a 2011.

Tabela 1 – Grau de instrução de servidores técnico-administrativos (2011)

Graus de instrução dos Servidores Técnico-Administrativos	Quantidade	%
Fundamental	288	8,33
Médio	1128	32,54
Graduação	677	19,53
Especialização	1009	29,11
Mestrado	292	8,42
Doutorado	72	2,07
TOTAL	3466	100,00%

Fonte: NIG/SRH

Tabela 2 – Evolução do grau de instrução de servidores técnico-administrativos - 2007 a 2011

Graus de instrução dos Servidores Técnico-Administrativos	2007	2008	2009	2010	2011
Fundamental	570	401	355	321	288
Médio	1314	1230	1181	1141	1128
Graduação	897	1067	1007	670	677
Especialização	411	527	601	944	1009
Mestrado	134	169	211	264	292
Doutorado	40	64	65	68	72
TOTAIS	3366	3458	3420	3408	3466

Fonte: Anuário Estatístico 2011 Base 2010 /UFC e NIG/SRH

2.1.4.3 Corpo discente – condições de acesso, registro e controle acadêmico

O total de alunos matriculados nos 101 cursos de graduação presencial da UFC, no ano de 2011, foi de 25.971. O processo seletivo para esses cursos, realizado anualmente, apresentou o total de 5.724 vagas oferecidas, perfazendo uma relação aproximada de 7,99 candidatos por vaga.

A Tabela 3 apresenta as informações acerca do processo seletivo da UFC no período de 2007 a 2010 para os cursos de graduação na modalidade presencial e a Tabela 6 mostra alguns dados relativos ao ano de 2011. Em relação aos cursos de

graduação na modalidade semi-presencial ofertados pela UFC, os dados são apresentados na Tabela 4.

Tabela 3 - Dados do Processo Seletivo Anual - UFC - 2005 a 2010

Indicadores	Anos					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Candidatos Inscritos no Vestibular	42.616	36.719	37.771	31.328	32.490	44.156
Candidatos isentos de pagar a taxa de inscrição	14.848	11.232	13.073	8.389	13.190	21.734
Candidatos não isentos de pagar a taxa de inscrição	27.768	25.487	24.698	22.939	19.300	22.422
Vagas Oferecidas	3.625	3.605	4.045	4.085	4.484	5.524
Relação Candidato/Vaga	11,76	10,19	9,34	7,67	7,25	7,99
Candidatos Aprovados no Vestibular	3.625	3.594	4.045	4.037	4.352	5.430

Atualmente o acesso aos cursos de graduação presenciais da UFC se dá unicamente pelo processo MEC-SISU. Outras formas de ingresso também são previstas pela legislação para a ocupação das vagas residuais: readmissão ao curso, transferência interna ou externa, portador de diploma de nível superior, continuidade de estudos, convênio resultante de acordo cultural e intercâmbio acadêmico, programa de mobilidade acadêmica entre as universidades federais.

A Pró-Reitoria de Graduação através da Coordenadoria de Acompanhamento Discente – CAD acompanha os grupos PET's, os programas internacionais e nacionais, os programas de iniciação à docência, o programa do recém-ingresso, os programas de mobilidade acadêmica. A CAD funciona, ainda, como uma espécie de ouvidoria acadêmica, em consonância com a ouvidoria da UFC. A seleção dos estudantes se faz através de editais específicos, sempre privilegiando alunos com rendimento acadêmico mais elevado.

Objetivando reunir docentes e discentes na promoção e na troca de experiências, com vista à aprendizagem coletiva, a Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Ceará idealizou a Comunidade de Cooperação e Aprendizagem Significativa – CASA., dando continuidade às atividades do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI e à constituição de amplo e diversificado processo de aperfeiçoamento docente nesta instituição. A concepção da CASA alinha-se com a proposta de renovação e de criação cooperativa de novas e de antigas metodologias e tecnologias de ensino na Educação Superior. Trata-se de um processo de construção

cooperativa e significativa de desenvolvimento humano e pedagógico, com caráter contínuo, dialógico e formativo; envolve docentes e discentes, novatos e veteranos, visando ao desenvolvimento comum do Ensino Superior nesta Universidade. O modelo de aprendizagem significativa, que norteia a CASa, combina os sentimentos e a cognição, o pensamento lógico e o intuitivo, o conceito e a experiência, mediados por encontros presenciais e virtuais.

A forma de ingresso nos cursos de graduação na modalidade semi-presencial ocorre somente por meio de processo seletivo vestibular, realizado anualmente, sob a responsabilidade da Coordenadoria de Concursos da UFC (CCV-UFC).

Tabela 4 – Cursos Semi-presenciais

VAGAS OFERTADAS E MATRICULADOS NOS CURSOS SEMI-PRESENCIAIS

CURSO	PÓLOS	2010	
		OFERTAS	MATR.
Administração em Gestão Pública (Bacharelado)	8	400	399
Administração (Bacharelado)	11	120	489
Física (Licenciatura)	11	330	351
Letras/Espanhol (Licenciatura)	8	240	409
Letras/Inglês (Licenciatura)	12	330	697
Letras/Português (Licenciatura)	16	450	1178
Matemática (Licenciatura)	12	330	599
Química (Licenciatura)	12	330	591
TOTAL	90	2.530	4.713

Os registros acadêmicos dos alunos de graduação (matrículas, notas, históricos escolares e outros registros) migraram, no ano de 2011, para o novo sistema acadêmico da UFC (SIGAA), que foi adquirido da UFRN, e, adaptado pela Secretaria de Tecnologia da Informação da UFC. Através deste sistema, os gestores realizam consultas sobre dados que orientam o planejamento e a gestão acadêmica e permitem aos alunos a efetivação de suas matrículas e a realização de consultas *on-line* sobre os registros acadêmicos. Este sistema estará, até o final de 2012, quase que por completo integrado academicamente e administrativamente, tornando assim a UFC apta a uma gestão mais eficiente e transparente.

Quanto à pós-graduação *stricto sensu*, acadêmica e profissional, a UFC oferecia em 2010 o total de 97 cursos, sendo 49 mestrados acadêmicos e 39 cursos de doutorado

e 09 cursos de mestrados profissionais.

O acompanhamento da pós-graduação se dá, desde o ano de 2010, através do *Software SIGAA*, que centraliza, a partir de 2011, todas as informações relativas à graduação e à pós-graduação.

A administração da Biblioteca Universitária gira em torno de 04 eixos básicos para a obtenção de resultados adequados quanto ao suporte informacional aos seus usuários, quais sejam: acervo, serviços, infraestrutura e pessoal.

As bibliotecas e os laboratórios de informática, com acesso à Internet, disponibilizados nos seus *campi*, atendem aos alunos que necessitam do uso destes equipamentos, além do acesso a livros eletrônicos disponibilizados, simultaneamente, para alunos de todos os Campi.

No tocante ao acervo, houve um crescimento em entre 2007 e 2010 de 115 %, obtidos através de compra e doação para atendimento aos cursos dos *campi* de Fortaleza e do interior. Dada a importância da aquisição de novos livros, a UFC tem adotado Editais a partir de dotação orçamentária específica para este fim desde o ano de 2009. Para o ano de 2012 já está aberto edital no valor de R\$ 1.600.000,00.

Quanto ao serviço observa-se através do relatório “Análise das atividades de circulação de materiais do sistema de bibliotecas da UFC (2003-2010)” um forte investimento na informatização de seus serviços como empréstimo, reserva e renovação via internet, que resultou em um aumento significativo de empréstimos ano após ano. Ressalta-se ainda que a automatização tem se mostrado uma poderosa ferramenta de gestão da Biblioteca Universitária, através de relatórios que são norteadores das tomadas de decisão.

2.1.5 Organização Acadêmica

Atenta à importância de cumprir seus papéis de produzir e socializar conhecimento, bem como de formar profissionais autônomos, competentes e comprometidos com as mudanças sociais que visem ao bem comum e à construção de uma sociedade justa, a UFC assume como orientação para as ações didático-pedagógicas desenvolvidas nos âmbitos do ensino, da extensão e da pesquisa, a valorização das interações humanas, incentivando o diálogo e a troca de experiências e saberes.

Neste sentido, a aula, vista como um precioso espaço de formação, deve ganhar formatos diversos, não se limitando ao modelo expositivo do conhecimento, propiciando, assim, situações diferenciadas, nas quais estudantes e professores possam expor e

trocar seus pontos-de-vista, seus saberes, suas necessidades e interesses, empenhados todos na ampliação de seus conhecimentos. Aliado às aulas, ou dando a elas novas dimensões, um conjunto de possibilidades amplia os ambientes de formação e de investigação, nos quais são realizadas atividades de campo, visitas às instituições, pesquisas em laboratórios etc.

Com base no PROGRADI, projeto da UFC que orienta ações didático-pedagógicas, os cursos começam a conceber a metodologia de Projetos como preciosa opção para o enriquecimento dos processos de ensino e de aprendizagem. Da participação dos estudantes em projetos de monitoria, por exemplo, a UFC orienta que, para além de uma visão restrita em que os alunos ocupem apenas papel auxiliar de seus professores, lhes sejam propiciadas situações inovadoras nas quais possam participar ativamente em seus projetos de aprendizagem. Ainda como ação formativa, as atividades complementares ao currículo básico se concretizam mediante o envolvimento dos estudantes em eventos diversos de caráter acadêmico, artístico, cultural ou social.

Entendendo como importantes valores formativos a flexibilização dos currículos e a articulação entre saberes oriundos das diversas áreas de conhecimento, a UFC vem, cada vez mais, se organizando de maneira interdisciplinar, estreitando as relações entre os diferentes cursos de graduação, situados em seus *campi* da capital cearense e do interior, como também vem incentivando ações que aproximem a graduação e a pós-graduação, incrementando as relações entre ensino e pesquisa. Há, por exemplo, o incentivo e a valorização de estruturas autônomas de formação na graduação, a exemplo do modelo do Programa de Educação Tutorial (PET), nas quais, desde a graduação, os estudantes são formados na perspectiva da investigação, em suas mais diversas possibilidades teóricas e metodológicas, em áreas diferentes do saber, objetivando, contudo, não somente ampliar seus conhecimentos, mas também participar, efetivamente, de atividades acadêmicas voltadas às melhorias de nossa sociedade.

Em sua organização didático-pedagógica, a UFC vem ampliando e diversificando, também, as formas de aproximação com a Escola Básica, compreendendo que esta relação concretiza um de seus importantes papéis: contribuir para as mudanças sociais e educacionais. Pesquisas de mestrado e de doutorado, bem como projetos diversos, envolvendo atividades de ensino e de extensão, vêm sendo realizados, produzindo conhecimento sobre a realidade das escolas, especialmente as públicas, e vêm buscando, também, nelas intervir positivamente, de maneira conjunta e participativa, envolvendo os segmentos da universidade e da rede/escola pública. Representam, ainda, valiosos canais para esta interação, as parcerias feitas com a Secretaria de Educação do

Estado do Ceará – SEDUC e com a Secretaria de Educação do Município de Fortaleza – SME, visando ao apoio e ao crescimento mútuo.

Nas principais ações desenvolvidas na UFC, seja na graduação, na pós-graduação, nas atividades de extensão, vale destacar que, como agente e sujeito de sua própria formação, cabe ao educando participação e responsabilidade insubstituíveis no processo de aprendizagem e de desenvolvimento de todas as suas potencialidades. O empenho e esforço pessoal são a garantia principal de êxito. Aos seus alunos, a UFC se propõe a proporcionar ambientes de aprendizagem caracterizados pela busca da excelência e pela formação integral, inspirada numa visão do mundo marcada pelo senso de responsabilidade e de serviço ao bem comum.

O fato de a maioria dos professores terem atuação na graduação e na pós-graduação e em atividades de pesquisa e/ou extensão propicia, também, a disseminação de atitudes científicas na própria prática pedagógica, ou seja, predisposições para conhecer de forma inteligente e criativa e não apenas repetitiva e reprodutiva.

O estudante também tem oportunidade de atuar em várias atividades curriculares e de extensão que o levam a conhecer de perto o mundo do trabalho (estágios profissionais e atividades de empreendedorismo) e a sociedade. A convivência comunitária recebe especial atenção, a partir da convicção de que compromisso com o próximo, com a sociedade e com o mundo se adquire não somente pela reflexão e discussão acadêmicas, mas pela prática e pelo convívio do dia a dia com professores, colegas e servidores técnico-administrativos.

A UFC também possibilita aos seus alunos uma formação mais ampla e uma visão mais abrangente da sociedade e do mundo de hoje, oferecendo-lhes a oportunidade de participar de vários programas de intercâmbio acadêmico ou de dupla diplomação em instituições de outros países.

Os programas de intercâmbio, que podem durar um ou dois períodos letivos, permitem ao aluno cursar disciplinas em diversas universidades credenciadas e conveniadas, aproveitando os respectivos créditos conquistados em seu currículo – além da experiência sócio-cultural que isso representa para a formação do estudante. Ao mesmo tempo, a UFC recebe em seus *campi*, pelos mesmos convênios, alunos de vários continentes, aumentando assim a diversidade da comunidade acadêmica e enriquecendo-a.

A consciência que a UFC tem da colaboração que deve dar à sociedade, tanto pela formação, dentro de uma visão ética de respeito à diversidade e à universalidade, de profissionais competentes, quanto pela geração, preservação e utilização do

conhecimento científico, em suas várias modalidades, para o bem comum, implica em um comprometimento com a excelência acadêmica e científica. Isso tem sido comprovado, ao longo de sua história, pelos excelentes conceitos que seus programas têm conseguido em avaliações externas e pelas distinções acadêmicas e científicas conferidas a alunos, professores e à própria Universidade como instituição.

Merecendo, contudo, atenção permanente quanto ao aspecto didático-pedagógico, tanto a formação continuada dos professores, no âmbito interno da UFC, como também a formação de estudantes que ingressam na graduação com determinadas lacunas decorrentes de precariedades do Ensino Médio demandam, ainda, a criação e a oferta de ações diversificadas, nas quais haja um ambiente renovado, criativo, instigante e interativo, visando à superação de dificuldades no que diz respeito à qualidade do ensino e às possibilidades diversificadas de aprendizagem, objetivando o aprimoramento contínuo desta instituição.

Deve-se destacar a consolidação do Instituto Universidade Virtual, que se transformou em unidade acadêmica, e que tem potencializado o acesso ao ensino de qualidade, sendo uma via aberta para a democratização do saber.

Os cursos de graduação na modalidade semi-presencial são ofertados pela UFC em parceria com os governos do Estado e dos municípios, através do projeto nacional Universidade Aberta do Brasil (UAB), que visa à expansão do ensino superior à distância para regiões onde não há acesso hábil a cursos superiores na modalidade presencial.

Em geral, os alunos de cada curso de graduação contam com encontros presenciais, que representam 20% da carga horária de cada curso e também com atividades à distância, complementando os 80% da carga-horária restantes, realizadas em ambiente virtual de aprendizagem desenvolvido pela própria universidade. Nos encontros presenciais, o aluno deve se deslocar ao município-pólo no qual deseja se veicular, bem como deve ter acesso à internet para realizar as atividades à distância.

Cursos EAD ofertados

- Administração (Gestão Pública)
- Administração
- Física
- Letras - Espanhol
- Letras - Inglês
- Letras - Português
- Matemática
- Pedagogia
- Química

2.2 Infraestrutura Física

Toda infraestrutura da UFC, compreendendo salas de aula, laboratórios, auditórios, museus, fazendas experimentais, equipamentos esportivos, etc., está incorporada em áreas próprias que abrangem seis *campi*, denominados Campus do Benfica, Campus do Pici e Campus do Porangabuçu, e, Labomar e Casa de José de Alencar em Fortaleza, e os *campi* de Sobral, Cariri e Quixadá.

A UFC ocupa uma área urbana de 274 hectares, assim distribuídos:

- a) Campus do Benfica (13 hectares): Reitoria; Pró-Reitorias de Planejamento, Extensão, Administração e Assuntos Estudantis; Imprensa, Editora, Casas de Cultura, Seara da Ciência, Secretarias (UFC Inclui e SDI); Centro de Humanidades; Faculdades de Direito, Educação, e Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado Executivo; Curso de Arquitetura e equipamentos culturais.
- b) Campus do Pici (212 hectares): Centros de Ciências, Ciências Agrárias e Tecnologia; Pró-Reitorias de Graduação e de Pesquisa e Pós-Graduação; Biblioteca Universitária, núcleos e laboratórios diversos, Secretaria de Tecnologia da Informação, Instituto de Cultura e Arte, e, Instituto de Educação Física e Esportes.
- c) Campus do Porangabuçu (8 hectares): Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem; Faculdade de Medicina; complexo hospitalar (Hospital Universitário Walter Cantídio, Maternidade-Escola Assis Chateaubriand e Farmácia-Escola), laboratórios e clínicas.
- d) *Campus* da UFC no Cariri (16 hectares): Implantado em terreno localizado em área urbana do Crato, Juazeiro no Norte e Barbalha. Já se encontram em funcionamento os cursos de Administração, Biblioteconomia, Filosofia, Engenharia Civil, Agronomia, Medicina, Música, Design de Produto, Engenharia de Materiais, Comunicação Social/Jornalismo e o Mestrado em Desenvolvimento regional sustentável. Salienta-se que o *campus* Cariri será transformado na UFCA – Universidade Federal do Cariri.

- e) *Campus* da UFC em Sobral (20 hectares): Implantado em Sobral. Já se encontram em funcionamento os cursos de Ciências Econômicas, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Psicologia, Odontologia, Medicina, Música, Finanças e os Mestrados em Biotecnologia e Saúde da família.
- f) *Campus* da UFC em Quixadá: Continua em fase de implantação em área física de 05 (cinco) hectares. Já se encontram em funcionamento os cursos de Sistema de informação, Engenharia de Software e Sistemas e Redes de Computadores.
- g) *Campus* da UFC em Crateús: As obras serão iniciadas ainda no ano de 2012.
- h) *Campus* da UFC em Russas: As obras serão iniciadas ainda no ano de 2012.

Existem ainda, fora dos cinco *campi*, o Instituto de Ciências do Mar - LABOMAR (na cidade de Fortaleza, no bairro do Meireles), a Casa de José de Alencar, Fortaleza, e as fazendas experimentais (nos municípios de Quixadá, Pentecoste e Maracanaú).

O Sistema de Bibliotecas abrange 17 (dezesete) unidades, sendo 12 (doze) em Fortaleza, 1 (uma) na cidade de Barbalha, 1 (uma) na cidade de Sobral e no último quadriênio foram construídas as bibliotecas dos campi do Cariri, Sobral e Quixadá. Ele está incorporado aos equipamentos acadêmicos e integra também os equipamentos culturais da UFC.

Os equipamentos culturais abrangem a Casa de José de Alencar (museu, pinacoteca, centro de treinamento, ruínas do primeiro engenho a vapor do Ceará e a casa onde nasceu o autor de Iracema), Museu de Arte (com obras dos mais representativos artistas plásticos cearenses), Casa Amarela Eusélio Oliveira (centro de ensino e criação nas áreas de cinema e vídeo), Teatro Universitário (sede do Curso de Arte Dramática) e Seara da Ciência (museu interativo com exposições sobre física, química e biologia), Rádio Universitária FM, Concha Acústica, Imprensa Universitária e Editora da UFC.

3 Relações Externas com a Comunidade, Instituições e Empresas

A Universidade interage com a sociedade como um sistema aberto, atenta aos anseios e necessidades da região e do mundo atual, tendo, por isso, ampliado cada vez mais sua área de atuação, constituindo-se em diferentes *campi*, além dos situados em Fortaleza, no interior do estado (Cariri, Sobral, Quixadá), respondendo as demandas das

diferentes localidades. Com isso assume, concomitantemente à sua difusão geográfica, o empenho constante para que alunos, professores e servidores, nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuam de modo eficiente para a transformação da sociedade brasileira, no sentido de construir uma nação mais justa e livre, lutando contra a miséria e a desigualdade social.

A UFC procura, também, estreitar suas relações com o mundo do trabalho; de um lado, preparando o aluno para dele participar, garantindo-lhe sólida formação profissional e ética, e, de outro, oferecendo ao estudante oportunidades concretas de inserção na vida profissional. Isso é feito por mecanismos acadêmicos que permitem aos alunos realizar estágios e até mesmo criar suas próprias empresas. Foi criada no último quadriênio a Agência de Estágios, que, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão, atua no agenciamento e recrutamento de estagiários, na formalização de termos de compromisso, na divulgação das vagas de estágio e na orientação profissional dos alunos.

Além disso, a universidade colabora com a sociedade por meio de várias intervenções que tanto ajudam a melhorar as condições sociais de grupos ou indivíduos quanto a formular políticas públicas de ação social, quanto resultam na geração de conhecimento, na própria Universidade. Assim, várias formas de interação com os diversos segmentos da sociedade, empresas, sindicatos, organizações não-governamentais, associações, prefeituras, instituições universitárias, governos estadual e federal, etc., vem sendo desenvolvidas ao longo dos anos.

4 Perfil Institucional Estratégico

4.1 Lema

"O universal pelo regional" é o lema da UFC, instituição que busca centrar seu compromisso na solução dos problemas locais, sem esquecer o caráter universal de sua produção.

4.2 Missão

A missão da Universidade é formar profissionais da mais alta qualificação, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores éticos, científicos, artísticos e culturais, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

4.3 Visão

Consolidar-se como instituição de referência no ensino de graduação e pós-graduação (*stricto e lato sensu*), de preservação, geração e produção de ciência e tecnologia, e de integração com o meio, como forma de contribuir para a superação das desigualdades sociais e econômicas, por meio da promoção do desenvolvimento sustentável do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

4.4 Princípios Institucionais

A proposta básica contida no presente PDI foi formulada em consonância com o Plano Pedagógico Institucional – PPI da UFC e teve sua concepção fundamentada em princípios que se revelaram valiosos condutores do progresso institucional, constituindo-se também em instrumentos de uma conduta de respeito aos mais elevados valores humanos e sociais. Desse modo, o PDI procurou orientar suas ações tendo em consideração os seguintes princípios:

- *Autonomia universitária, gestão democrática, gratuidade do ensino público e compromisso social.*

A autonomia institui-se como a esfera de liberdade que permite à Universidade cumprir o seu papel de produtora de conhecimento perante a sociedade, porque é por meio da autonomia que a instituição consegue aproximar-se da sociedade e nela se inserir como membro atuante, de modo que a sociedade possa usufruir seus avanços. Para que haja a possibilidade de instaurar essa relação, faz-se necessário que a comunidade tenha conhecimento dos objetivos que fazem da Universidade uma instituição capaz de promover transformações. Somente preservando a autonomia, assegurada pela Constituição, as universidades, devido à especificidade do seu papel, poderão cumprir sua importante missão social. Somente a Universidade pública e gratuita é capaz de cumprir esse importante papel na construção de uma sociedade justa, igualitária e fraterna.

Reafirma-se, portanto, o compromisso permanente contra qualquer tentativa de quebra da gratuidade do ensino, pois se entende como válidos os princípios basilares da identidade da universidade latino-americana, preconizados pela Reforma Universitária de

Córdoba (1918). O exercício de uma gestão democrática estará sempre associado ao estabelecimento de mecanismos institucionais e à organização de ações que desencadeiem a participação dos três segmentos que fazem a universidade: na formulação de políticas acadêmicas; no planejamento institucional; na tomada de decisões; na definição do uso de recursos e necessidades de investimento; na execução das deliberações coletivas e nos momentos de avaliação.

- *Sintonia com os anseios da sociedade.*

A universidade contemporânea precisa recuperar sua centralidade acadêmica, enfrentando as tensões entre cultura universitária e cultura popular, educação profissional e mundo do trabalho, pesquisa fundamental e pesquisa aplicada. Deve ser uma universidade com identidade, que conhece e valoriza a sua memória institucional, sem a transformar em fator de alheamento nem de resistência à modernização. Neste aspecto, a UFC deve desenvolver e aprofundar aquilo que nela já é interação dinâmica e fecunda com a chamada sociedade civil, procurando aperceber-se daqueles campos de intervenção em que o exercício das suas atividades é capaz de responder às expectativas da comunidade.

- *Afirmação da identidade institucional.*

O lema da UFC, tão brilhantemente definido por seu fundador, Reitor Antonio Martins Filho, "*Como Universidade cultivamos o saber. Como Universidade do Ceará, servimos ao meio. Realizamos assim o Universal pelo Regional*", tem norteado a comunidade da UFC desde a sua criação, como um diferencial determinado das vocações e das ações que caracterizam esta Universidade em relação às demais universidades, e deve ser visto como fator de afirmação de uma identidade própria; ou seja, não faz qualquer sentido que a UFC se limite a mimetizar o que se faz nas demais universidades, porém deve estar constantemente atenta a outras experiências. Por compreender, assumir e preservar a sua identidade, a UFC ocupará um lugar cada vez mais destacado no ensino universitário cearense e brasileiro e só tem razões para reforçar a sua condição de instituição universitária pioneira no Estado do Ceará.

- *Planejamento participativo, descentralização e avaliação continuada.*

O planejamento institucional deverá ser concebido na busca de definições de medidas inovadoras, claramente delimitado, que estabeleça metas e objetivos a serem

alcançados por meio de um processo interativo que envolva a comunidade universitária e cuja implementação se dê desde as unidades acadêmicas e administrativas até a Reitoria.

Uma característica essencial do planejamento pretendido é a adoção do enfoque participativo e da avaliação continuada no decorrer do horizonte de execução do projeto, o que permitirá, aos atores diretamente envolvidos, e demais interessados, uma participação efetiva na troca de informações, experiências e idéias, na construção do consenso, na tomada de decisão e na própria gestão das ações planejadas.

Para que a Reitoria esteja efetivamente presente em todos os *Campi* da UFC, é indispensável à descentralização de sua atuação. Esta descentralização deve ser entendida como uma ação consciente no sentido de fazer com que as decisões sejam tomadas no escalão mais adequado, desconcentrando o processo decisório, ampliando as possibilidades de participação da comunidade e aumentando a eficiência e a eficácia dos processos administrativos da UFC.

- *Construção de uma universidade de valores.*

Uma universidade de valores é aquela que entende que a criação e a difusão do conhecimento estão fundadas numa dimensão humanística. Uma universidade em desenvolvimento valoriza as iniciativas herdadas do passado, mas trabalha para transcendê-las de forma equilibrada: respeitando as especificidades das unidades de ensino e de investigação que integra, favorecendo, em cada uma delas, o critério da qualidade e não apenas o do crescimento físico, colocando as estruturas administrativas a serviço do ensino e da busca do saber, desburocratizando e planejando todas as atividades, para ser mais eficiente e eficaz.

- *Consolidação de uma universidade inovadora.*

Uma universidade inovadora privilegia a imaginação e recusa a facilidade, nos planos científico, político e pedagógico; estende a inovação à administração e à gestão dos seus recursos humanos e técnicos; problematiza e repensa a ética da sua condição universitária, à luz da insatisfação intelectual, do desejo de superação, da liberdade do pensar e do ensinar, numa sociedade em constante mudança.

- *Compromisso com a tolerância.*

Uma universidade tolerante assume-se como lugar de encontro de corpos e de forças distintas, que devem ser criativamente harmonizados, respeitando identidades. Uma universidade tolerante sabe gerir a sua condição de entidade complexa e múltipla, desenvolvendo interesses e motivações muito diversos: não somente as dos docentes, nem somente as dos estudantes, nem apenas as dos servidores técnico-administrativos, nem nenhuma delas contra as outras. Uma universidade tolerante sabe dialogar, é solidária, cultiva a aceitação da diferença como direito e encara a margem como lugar a respeitar.

- *Respeito às especificidades das diferentes áreas do conhecimento.*

O legítimo reconhecimento da relevância social das descobertas científico-tecnológicas pode convidar os menos avisados a desqualificar outros saberes. Na atualidade, para se dar conta do mundo, é imperativo conceber, teorizar e operar multidisciplinarmente, por via de tratamentos temáticos de diálogo entre as ciências, e não por isolamentos disciplinares. A ousadia é uma força atuante no desenvolvimento de um trabalho transdisciplinar, rigoroso e respeitador das especificidades dos conhecimentos, integrador dos conhecimentos tradicionais, que por vezes, equivocadamente, são dados como superados quando, na verdade, são acumulações temáticas da humanidade, de temporalidade vasta.

- *Incentivo à cooperação.*

Uma universidade comprometida privilegia projetos transversais de investigação e de formação de recursos humanos, em prol do avanço de um saber fomentado pela ativa colaboração entre diferentes áreas científicas. Uma universidade predisposta à cooperação preconiza estratégias de ações conjuntas com outras instituições similares e com instituições não universitárias, com os movimentos sociais, com o mundo empresarial e com entidades não-governamentais e governamentais, tanto no âmbito nacional como no internacional. Num tempo propenso à comunicação irrestrita, a universidade escuta o que a sociedade dela espera, interage com ela e assume a tarefa de ser, nessa sociedade, a vanguarda do conhecimento.

- *Valorização dos recursos humanos.*

Cientes de que o crescimento da Universidade Federal do Ceará é absolutamente condicionado ao seu principal recurso - o ser humano -, a UFC buscará, em sua Política de Recursos Humanos, reconhecer e homenagear seus servidores e servidoras, identificar potencialidades, despertar a criatividade, permitir a inovação, atrair e fixar competências priorizando o atendimento das necessidades pessoais e institucionais. É preciso construir uma cultura mais sólida, com ênfase no trabalho, no empenho e no comprometimento, com vistas aos objetivos institucionais.

- *Gestão compartilhada e orientada por parâmetros acadêmicos.*

Universidades que ambicionem alcançar o mais alto padrão de ensino, pesquisa e extensão devem reger-se pela primazia do mérito e da qualidade acadêmica, submetendo-se a uma permanente avaliação externa por pares e mantendo transparência na prestação de contas à sociedade. A hierarquia do mérito, liderança e excelência acadêmica devem, portanto, prevalecer na orientação da gestão, em todos os níveis. O primado da qualidade sobre a quantidade deve ser palavra de ordem.

- *Modernização e ampliação da infraestrutura institucional.*

As reformas e melhorias da infraestrutura são absolutamente necessárias como sinalização de transformações materiais em curso na moldura institucional. Contudo, não basta, na arquitetura de uma Academia, a recuperação ou ampliação dos delineamentos mais visíveis e aparentes de suas condições físicas, ainda que forneça a sensação do progresso material. Imperativa é a perspectiva das mudanças mais profundas, aquelas que atingem as sementes das motivações e dos compromissos, germinando em árvores das ações. A Universidade é o ser humano, o seu escultor, mas também a sua matéria-prima, a sua obra inacabada. Nela, os verdadeiros monumentos são vivos. Os espaços e os prédios são apenas os contornos que podem favorecer a realização da odisséia maior da conquista do saber.

- *Busca da excelência acadêmica.*

A excelência em contexto universitário não se busca exclusivamente no plano da investigação científica, muito menos numa concepção de excelência que se isola da vocação pedagógica que a universidade, na nossa tradição cultural, também encerra; a

excelência em contexto universitário reporta-se certamente à capacidade de investigação científica e tecnológica, tendo em vista a identidade e as orientações estratégicas da instituição em que ela procura atingir-se.

- *Consolidação da inserção internacional.*

A inserção internacional da universidade brasileira – com participação de todos os setores acadêmicos – torna-se obrigatória para enfrentar e vencer os desafios da contemporaneidade mundial. Essa preocupação é atualmente mais reforçada nas discussões sobre a Reforma do Ensino Superior, nas quais o tema da cooperação internacional tem importância indiscutível.

A educação sempre foi absolutamente estratégica para o desenvolvimento das nações. Nos últimos anos, no contexto da chamada globalização, o valor da educação tornou-se mais evidente. Uma nação que não se compromete em sustentar um sistema de educação superior independente e qualificado, voltado para a formação de seu povo, para a geração e a disseminação do conhecimento, de fato, abdica de sua soberania. A educação superior que associa ensino e pesquisa deve ser tratada, sem hesitação, como um dos mais preciosos e estratégicos investimentos na construção das nações contemporâneas.

- *Expansão com sustentabilidade, eqüidade e justiça social.*

Não há como contestar a necessidade urgente da expansão do sistema superior público no Estado do Ceará. Aumentar o número de matrículas no ensino superior público é questão emergencial e essencial para o desenvolvimento nacional. O aumento das matrículas nas universidades públicas precisa ser feito mediante projetos, que levem em conta as especificidades de cada instituição, com estratégias que contemplem a minimização das desigualdades sociais, e as condições adequadas de infraestrutura e de pessoal docente e técnico administrativo. É necessário considerar, contudo, o compromisso com a excelência acadêmica e, por isso, com atividades de pesquisa na fronteira do conhecimento.

- *Promoção da inclusão social.*

Ações afirmativas de inclusão são necessárias, não apenas na universidade, mas em todo o sistema educacional brasileiro. É importante, portanto, que se implementem

políticas focalizadas e aquelas que remetem à correção de percursos da formação dos indivíduos pertencentes às camadas sociais mais carentes. A qualificação da escola pública é condição necessariamente inicial para fornecer pertinência à adoção de uma política de cotas no ensino superior público brasileiro.

4.5 Opções Estratégicas

As mudanças que se operam na organização da atividade econômica e na ocupação das pessoas induzem a elevação do nível de escolaridade da população e da base de conhecimento da sociedade, elementos que se tornam indispensáveis ao desenvolvimento. Nesse cenário, a Universidade se torna importante instrumento de política social, como garantia do caráter público do domínio do conhecimento e também do seu livre acesso pelo conjunto da sociedade. À instituição universitária, impõe-se uma melhor articulação com o meio, sendo imprescindível que oriente suas ações a partir das necessidades e objetivos explicitados pelos diferentes segmentos sociais.

5 Objetivos e Ações

As prioridades da instituição têm como objetivo estabelecer um quadro de referências para a concepção e estabelecimento de estratégias específicas para as áreas de atuação consideradas prioritárias pela comunidade da UFC e sobre as quais deverá recair o núcleo dos esforços institucionais. As estratégias específicas abrangem o conjunto de ações que, em dado momento, constituem as linhas de ação identificadas como as mais adequadas ao alcance dos objetivos da gestão, no horizonte de tempo de vigência do PDI. Certamente que a dinâmica do processo de gestão requer uma reavaliação contínua da adequação de seus objetivos e ações àqueles requeridos pela instituição.

5.1 Ensino de Graduação

O ensino de Graduação deve ser estruturado a partir de uma nova perspectiva que possibilite integrar mais adequadamente à graduação a pesquisa científica e as atividades de Extensão, além da prática profissional. Isto requer, em primeiro lugar, que a universidade cumpra sua missão de oferecer ensino de excelência a uma população estudantil bastante diversa e numerosa. Nesse sentido, é papel da UFC

continuar investindo na democratização do acesso aos seus cursos, e, sobretudo na viabilização da permanência dos ingressantes.

Há que se atentar para a rápida evolução do conhecimento científico que conduz às constantes mudanças nas relações profissionais, exigindo da universidade uma formação mais próxima das fronteiras dos saberes. Os profissionais egressos dos cursos da UFC devem, cada vez mais, estar preparados para atuar como agentes de mudança numa sociedade cada vez mais complexa e dinâmica.

Objetivo 1

Assegurar a excelência na qualidade da oferta do ensino de graduação por meio de um projeto político-pedagógico que incorpore novos paradigmas e que estimule a participação docente, discente e técnico-administrativa, a articulação com a pesquisa e a extensão e a integração com a sociedade.

Estratégias e Ações:

1. Aperfeiçoar o sistema acadêmico.

Ações:

- a. Promover a permanente atualização dos projetos pedagógicos dos cursos;
- b. Definir um plano de aplicação orçamentária que contemple ações voltadas para a melhoria do ensino no âmbito dos projetos acadêmicos de cada unidade;
- c. Avaliar a implantação do novo sistema (SI3), implantado ao longo do ano de 2011, e otimizar as informações gerenciais e o controle acadêmico;
- d. Avaliar a nova avaliação institucional implantada no SI3, e traçar ações para eliminar os problemas diagnosticados;
- e. Continuar a consolidação dos cursos de Sobral, do Cariri e de Quixadá, e, priorizar ações na implantação dos novos *Campi* de Crateús e Russas ;
- f. Continuar o processo de equipar os laboratórios dos cursos. Há internamente um estudo de levantamento de todos os laboratórios de

graduação visando o delineamento de ações para implementá-los;

- g. Continuar com o processo de atualização e modernização das bibliotecas;
- h. Apoiar as ações do fórum dos coordenadores de cursos.
- i. Implantar o programa de acompanhamento de egressos da UFC, promovendo ações de reconhecimento aos que se destacaram nas diversas áreas de atividades: políticas, econômicas e sociais. Foi criada em 2009 a Associação do Ex- Alunos da UFC, que trabalhará em conjunto nesta ação;
- j. Aumentar a eficiência da Instituição será implantado um programa de Flexibilidade de cursos externa e interna;
- k. Consolidar o novo sistema SI3, implantado em 2010, que proporcionou um canal de comunicação mais ágil entre o corpo docente e discente;
- l. Consolidar novas ferramentas que estão sendo desenvolvidas, pelo Instituto UFC Virtual, com o intuito de uma maior utilização de novas tecnologias educacionais, como a Plataforma Solar, que é um ambiente virtual de aprendizagem orientada ao professor e ao aluno que possibilita a interatividade deles em fóruns, chats e videoconferência;
- m. Manter uma atualização constante dos cursos com os respectivos perfis profissionais, através de encontros e seminários com Secretarias de Estado, agências de desenvolvimento, Federações de indústria e conselhos de classe;
- n. Continuar a realização das Feiras das Profissões que foram iniciadas em 2009, onde a UFC tem oportunidade de apresentar, para toda a rede pública e particular do ensino médio, os cursos de graduação ofertados com a utilização de *stands* organizados pelos próprios estudantes da UFC;
- o. Consolidar o programa CASa (Comunidade de Cooperação e Aprendizagem Significativa), que foi criado no período passado. Trata-se de um processo de construção cooperativa e significativa de desenvolvimento humano e pedagógico, com caráter contínuo, dialógico e

formativo, envolvendo docentes e discentes, novatos e veteranos, em uma ambiência para o desenvolvimento comum do Ensino Superior em nossa Universidade.

- p. Expandir e consolidar o Programa de Aprendizagem Cooperativa que é focado no desenvolvimento do protagonismo estudantil e do trabalho coletivo voltado para a qualificação da formação dos estudantes.
- q. Consolidar o PROPAG – Programa de Articulação da Graduação com a Pós-Graduação, por meio de Ações desenvolvidas pelos estudantes de mestrado e doutorado junto aos cursos de graduação.

2. Integrar e redimensionar os programas de apoio acadêmico aos discentes.

Ações:

- a. Promover e estimular articulações entre ensino, pesquisa e extensão, mediante a criação do programa de aprimoramento discente, que possibilitará ao aluno aprimorar sua formação através de atividades interdisciplinares; a criação de programas de incentivo ao ensino, através de editais específicos e o apoio aos programas PET, ampliando suas ações no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;
- b. Expandir o número de disciplinas voltadas ao empreendedorismo;
- c. Criar um programa de apoio aos grupos tutoriais e de estudos e às empresas juniores;
- d. Consolidar e aprimorar o programa de monitoria;
- e. Aprofundar a política de intercâmbio internacional, visando a excelência dos cursos de graduação;
- f. Estimular a participação dos discentes no Programa de Mobilidade Acadêmica;
- g. Integrar os programas de estágio curricular obrigatório e não-obrigatório,

implementando uma central de talentos, formada pelos alunos que se destacarem no programa de estágio.

3. Melhorar e ampliar a infraestrutura física.

Ações:

- a. Adotar como ação prioritária a recuperação e a modernização de toda infraestrutura necessária às atividades da graduação, incluindo as coordenações de cursos;
- b. Implantar infraestrutura inicial para os novos *campi* de Crateús e Russa;
- c. Construir novas edificações, identificadas como sendo necessárias, para garantir a expansão dos cursos de graduação existentes e aos novos cursos de graduação.

4 Definir e avaliar a política de interiorização da UFC.

Ações:

- a. Realizar seminários com o objetivo de avaliar a experiência de interiorização da UFC;
- b. Atualizar e normatizar critérios e procedimentos para os pólos universitários, departamentos, turmas e cursos fora de sede.

5. Expandir o ensino de graduação.

Ações:

- a. Consolidar os cursos de graduação e propor a criação de novos cursos em áreas estratégicas: científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- b. Consolidar o Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR);
- c. Consolidar o Instituto de Cultura e Arte (ICA);
- d. Continuar a expansão do Instituto Universidade Virtual - UFC Virtual, unidade acadêmica criada no último quadriênio, com vistas ao fortalecimento da modalidade de

ensino de graduação semi-presencial;

- e. Expandir e consolidar o Instituto de Educação Física e Esportes – IEFES, fortalecendo os Cursos de Licenciatura e de Bacharelado em educação Física e ampliando o Parque Esportivo da UFC, envolvendo cada vez mais a comunidade interna da UFC e a comunidade externa, especialmente através de cursos, projetos e programas de extensão.
- f. Expandir e consolidar o Campus da UFC em Quixadá, mantendo o foco na área de Tecnologia da Informação.
- g. Consolidar e expandir o Campus da UFC em Sobral.
- h. Coordenar a transformação do Campus da UFC no Cariri em Universidade Federal do Cariri, por meio de planejamento participativo envolvendo a comunidade universitária do referido campus, bem como a sociedade civil da região.

6. Aperfeiçoar o sistema de ingresso.

Ações:

- a. Continuar adotando o sistema de seleção do MEC, ENEM-SISU, de modo que a UFC continue democratizando e otimizando o acesso à suas vagas;
- b. Definir políticas de inclusão social.

Objetivo 2

Desenvolver novas tecnologias no processo ensino/aprendizagem.

Estratégia e Ações:

- 1. Disseminar a prática de multimídia, de teleconferência e interação didática na aprendizagem presencial, semi-presencial e à distância.

Ações:

- a. Consolidar as licenciaturas, os bacharelados e os cursos tecnólogos,

incentivando o uso de tecnologias de informação e comunicação;

- b. Acompanhar as experiências de cursos semi-presenciais por meio de planejamentos periódicos e avaliações permanentes;

5.2 Pós-Graduação e Pesquisa.

Ciência, tecnologia, inovação e cultura são reconhecidas como elementos fundamentais para o desenvolvimento econômico e social das nações. A conquista da independência científica e tecnológica somente pode ser vislumbrada através da efetiva participação da universidade no desenvolvimento de pesquisas integradas ao ensino de pós-graduação.

O Ensino de Pós-Graduação possui também o papel de potencializar o caráter das demais atividades universitárias. Os conteúdos da Graduação e da Pós-Graduação interagem dinamicamente, engendrando mútua plasticidade. Assim, é preciso reconhecer o papel da Pós-Graduação no conjunto do organismo universitário, para estabelecerem as políticas capazes de fortalecer esse nível de ensino impulsionando a instituição como um todo.

Objetivo 1

Ampliar e consolidar a pós-graduação *stricto-sensu*.

Estratégias e Ações:

1. Expandir a pós-graduação *stricto-sensu*.

Ações:

- a. Estimular a qualificação docente nas áreas mais deficientes;
- b. Acompanhar os cursos novos no período que antecede sua primeira avaliação da CAPES;
- c. Supervisionar as atividades dos cursos de Pós-Graduação, assessorando-os no desenvolvimento de políticas que visem sua promoção ao nível de excelência acadêmica;

- d. Implantar o Programa de Acompanhamento de Egressos da Pós-Graduação, promovendo ações de reconhecimento aos que se destacaram nas diversas áreas de atividades econômicas e sociais;
- e. Implementar conjuntamente com a Pró-reitoria de graduação 609 bolsas de Pós-graduação do Reuni.

2. Elevar o conceito dos cursos de pós-graduação *stricto-sensu*, já avaliados pela CAPES.

Ações:

- a. Fortalecer e ampliar o acervo bibliográfico, o espaço físico de laboratórios e modernizar os equipamentos. Já para o ano de 2012 vários laboratórios terão suas obras concluídas e novos equipamentos adquiridos com recursos do CT-Infra;
- b. Realizar em 2012 um edital para publicação de livros, avaliados no Qualis da CAPES para os professores da UFC;
- c. Digitalizar o acervo de Teses e Dissertações defendidas na UFC que estão em formato impresso;
- d. Incentivar a reestruturação dos cursos de mestrado com conceito 3 (três) e os de doutorado com conceito inferior a 5;
- e. Realizar reuniões de acompanhamento com todos os coordenadores de cursos de pós-graduação, visando à avaliação da CAPES em 2013;
- f. Fazer seleção de professores visitantes, tendo em vista a internacionalização dos cursos de Pós-graduação;
- g. Apoiar a melhoria de infraestrutura física e laboratorial dos cursos de pós-graduação.

Objetivo 2

Integrar as atividades de pós-graduação e graduação.

Estratégias e Ações:

1. Elevar a qualificação docente.

Ações:

- a. Continuar realizando concurso público preferencialmente para professor adjunto ou titular;
- b. No ano de 2011 foi aprovada, no CEPE e no CONSUNI, a resolução que estabelece e exige o cumprimento de um mínimo de carga horária na graduação por docente;
- c. Promover programas de atualização pedagógica continuada;
- d. Incentivar a qualificação;
- e. Acompanhar o desempenho dos docentes afastados para qualificação;
- f. Estimular a realização de seminários e encontros científicos.

Objetivo 3

Ampliar a produção científica na UFC.

Estratégias e Ações:

1. Consolidar os grupos de pesquisa.

Ações:

- a. Consolidar os grupos de pesquisa já existentes e estimular os grupos emergentes, de modo a conferir maior densidade acadêmica a todas as áreas, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e tendo em vista, igualmente, contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Ceará e do Nordeste em bases sustentáveis;
- b. Acompanhar as publicações de editais de fomento à pesquisa e identificar os grupos capacitados, prestando-lhes o necessário apoio;
- c. Incentivar o intercâmbio entre os diversos grupos de pesquisa da UFC com o setor produtivo e as organizações não-governamentais nas áreas industrial, agropecuária e de serviços;

2. Estimular a pesquisa e a publicação científica.

Ações:

- a. Coordenar, apoiar e incentivar as atividades de Pesquisa e a produção do pensamento original nos vários campos do conhecimento;

- d. Promover o intercâmbio de idéias e experiências entre os pesquisadores da universidade e de outras instituições dedicadas à pesquisa científica;
- e. Propor convênios com os órgãos de apoio à Pesquisa e à Pós-Graduação (nacionais ou internacionais, públicos ou privados) e incentivar parcerias com setores externos;
- f. Incentivar o estabelecimento das competências ainda emergentes em determinadas áreas (qualificação dos docentes; produtividade em pesquisa, por exemplo);
- g. Criar, na PR-PPG, o Comitê Assessor para elaboração de projetos de pesquisa;
- h. Implantar a Coordenação de Seminários na PR-PPG, com a finalidade de organizar um programa anual de debates sobre temas relacionados a C&T;
- i. Criar o Anuário de Pesquisa da UFC, constando de informações referentes às atividades de pesquisa e produção intelectual dos pesquisadores;
- j. Implementar um sistema integrado e informatizado de comunicação; organizado em seções, de acordo com a estrutura da Universidade, e integrado com a Plataforma Lattes, CPPD, e outros *links* apropriados;
- k. Implementar o Programa de Gerenciamento de Resíduos Radioativos, Biológicos e Químicos, definindo normas e procedimentos no âmbito da Universidade;
- l. Aprofundar o processo de internacionalização da UFC, ampliando a sua inserção internacional, mediante convênios, e participação em espaços de cooperação (europeu; ibero-americano, interamericano, Ásia e Oceania, África), buscando sempre mecanismos de apoio das agências de fomento, Ministério das Relações Exteriores e Embaixadas;
- m. Redefinir a política de editoração da UFC, promovendo a avaliação dos periódicos existentes e redefinindo critérios para editoração de obras didático-científicas e culturais;
- n. Instituir programa de incentivo às publicações em periódicos indexados e referenciados pelo padrão QUALIS "A" da CAPES;
- o. Instituir o programa de auxílio à pesquisa (Projeto enxoval) para professores recém-doutores e doutores recém-contratados;
- p. Consolidar o Núcleo de Apoio à Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da UFC;

q. Implementar o Programa de Apoio Institucional à Pesquisa, contemplando os seguintes aspectos:

- a participação de docentes, técnico-administrativos e estudantes em eventos no país;
- a elaboração de tese e dissertação pelos docentes e técnicos da UFC que não recebam auxílio durante a realização do curso de mestrado ou doutorado;
- o atendimento emergencial aos grupos, para garantir a continuidade do trabalho de pesquisa;
- a criação de novos grupos de pesquisa e consolidação de grupos emergentes;
- a implantação de novas áreas de pesquisa e de novos cursos de Pós-Graduação;
- o aumento da participação de estudantes no programa de Iniciação Científica;
- a promoção de um maior intercâmbio com as instituições da Região Nordeste.

5.3 Extensão Universitária.

A UFC executa hoje notáveis programas de Extensão, de grande alcance e visibilidade. A eles, é preciso somar outros, ampliando o leque dos contatos diretos com a comunidade e aumentando a participação das diversas áreas do conhecimento nesses programas. É fundamental que, cada vez mais, a excelência da UFC se faça disponível para a sociedade: por um lado, oferecendo serviços e assistência com elevada agregação de conhecimento, que o cidadão não encontraria disponível em outro lugar; por outro lado, nutrindo-se das questões que apenas a realidade pode fazer emergir.

A Extensão, em suas instâncias de maior complexidade e maior eficácia irradiadora, não pode prescindir da participação dos estudantes, elaborando conhecimento e simultaneamente se formando, já em interação direta com a sociedade.

Objetivo 1

Promover e valorizar a extensão universitária.

Estratégias e Ações:

Preservar e difundir as ações de extensão.

Ações:

- a. Promover e valorizar a extensão através de sua preservação, fortalecendo e aprimorando a divulgação das ações de extensão, das manifestações culturais e artísticas, interna e externamente à Universidade. A divulgação das iniciativas e resultados contribuirá para uma maior integração dessas ações, bem como para a troca de experiências e sua valorização como elemento imprescindível à formação de profissionais-cidadãos promovida pela UFC;
- b. Conceber a Extensão como um processo educativo que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável, identificar temas relevantes para essas áreas, ensejando a multidisciplinaridade e viabilizando uma relação transformadora entre universidade e sociedade;
- c. Esclarecer a comunidade universitária sobre o conceito de Extensão, possibilidades de novas ações, bem como sobre sua relevância para a formação acadêmica. Esta diretriz deverá ser desenvolvida a partir de iniciativas como a revisão das resoluções da UFC relativas à Extensão e à Bolsa Extensão, o aprimoramento da estrutura e das informações disponibilizadas no site da PREx; ações pontuais de inserção e esclarecimento da PREx, em parceria com Coordenações de Curso, Diretorias de Centros e Departamentos da UFC.
- d. Manter mecanismos institucionais de financiamento da Extensão na UFC e intensificar a captação de recursos financeiros através de editais e parcerias;
- e. Promover a valorização institucional de coordenadores e participantes de Programas e Projetos. O objetivo é propor e desenvolver discussão acerca do status da Extensão no Ensino Superior, nos Fóruns Nacionais e na UFC.
- f. Aperfeiçoar a infraestrutura para coordenação, acompanhamento e avaliação das Ações de Extensão. Esta ação implica em garantir condições materiais, humanas e tecnológicas eficientes, que contribuam para a desburocratização dos processos e procedimentos relativos à proposição, apoio, acompanhamento e avaliação das iniciativas de Extensão. Envolve ainda a implantação e utilização efetiva dos **Indicadores de Impactos Sociais, Educacionais, Econômicos, Ambientais e Culturais das Ações de Extensão na UFC** (conforme Portaria nº 01/PREx, de 31 de maio de 2011), no acompanhamento e avaliação das ações.

Objetivo 2

Intensificar o desenvolvimento de programas e projetos integrados com a sociedade.

Estratégias e Ações:

Incentivar programas e projetos com o propósito de contribuir para a implementação, desenvolvimento e avaliação de políticas públicas na área social.

Ações:

- a. Articular ações da UFC junto aos movimentos sociais, sindicatos e organizações governamentais e não-governamentais;
- b. Coordenar a participação da UFC em programas e projetos que visem ao desenvolvimento sustentável e incluyente do Ceará;
- c. Apoiar a iniciativa dos cursos pré-universitários da UFC, destinados a alunos oriundos de escolas públicas;
- d. Priorizar práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes relacionadas aos eixos temáticos formulados pelo Plano Nacional de Extensão: comunicação; cultura; direitos humanos e justiça; educação; meio ambiente; saúde; tecnologia e trabalho.

Promover e apoiar a participação da UFC em projetos interinstitucionais direcionados para questões de âmbito local, regional e nacional.

Ações:

- a. Desenvolver a integração da UFC com o setor empresarial, disseminando conhecimentos científicos e tecnológicos gerados no âmbito da instituição;
- b. Intensificar e aperfeiçoar a comunicação da Pró-Reitoria com as comunidades interna e externa;
- c. Contribuir para o processo de interiorização das ações da universidade;
- d. Apoiar e ampliar as ações de disseminação de ciência, tecnologia e inovação, em especial através da Seara da Ciência e da área de Educação Continuada;
- e. Dar continuidade para a recuperação da infraestrutura do CEDEFAM e reconhecer suas ações como imprescindíveis para a formação dos

estudantes, em particular da área da saúde.

- f. Promover e apoiar o esforço empresarial na busca de inovação e integrar-se às atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica da UFC.

5.4 Cultura.

A comunidade universitária é consciente da importância do resgate da Cultura na UFC. A Cultura é um espaço que, para ser de criação, não pode admitir pré-formatação que o desfigure. Para a nossa Universidade respirar, é preciso que ressurgam os espaços não-estruturados de convivência e as ações espontâneas e descentralizadas e que o tempo do pensar e do interagir possa ser minimamente recuperado.

A partir do ano de 2008 o Instituto de Cultura e Arte da UFC, responsável pela criação, formação e difusão da cultura e das artes, transformou-se em unidade acadêmica, e, passou a desenvolver plenamente atividades de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão.

Objetivo

Intensificar o desenvolvimento de projetos e programas de apoio à cultura em suas variadas formas de manifestação.

Estratégias e Ações:

1. Resgatar, promover e difundir a cultura, otimizando os equipamentos disponíveis na UFC e as competências de seus recursos humanos.

Ações:

- a. Incentivar a criação de novos cursos na área de artes;
- b. Criar a Secretaria de arte e cultura da UFC;
- c. Dinamizar as atividades culturais da UFC fortalecendo as ações do Museu de Arte (MAUC), Casa Amarela, Casa de José de Alencar, Teatro Universitário e Seara da Ciência;
- d. Apoiar experiências exitosas no campo da cultura como Camerata, Coral da UFC, Quinteto de Cordas, Verso de Boca, dentre outras;
- e. Apoiar e ampliar as ações das casas de cultura estrangeira;
- f. Consolidar o memorial da UFC, criado recentemente;

- g. Captar recursos, através das leis de incentivo à cultura, e estabelecer parcerias com outras instituições para a viabilização de projetos culturais;
- h. Continuar realizando o Festival UFC de Cultura;
- i. Fortalecer e ampliar as ações das edições UFC e da imprensa universitária.

5.5 Corpo Discente.

A missão da UFC é formar profissionais da mais alta qualificação, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores éticos, científicos, artísticos e culturais, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará, do Nordeste e do Brasil. Busca-se na UFC a solução dos problemas relativos à permanência e à conclusão de curso, por parte dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, por meio da articulação de ações assistenciais na perspectiva de inclusão social, de melhoria do desempenho acadêmico e de qualidade de vida.

As políticas e ações no âmbito UFC na área da assistência estudantil, entre outras, visam à permanência e conclusão de curso dos que nela ingressam; a redução das taxas de retenção e evasão; a redução dos efeitos das desigualdades apresentadas por um conjunto de estudantes provenientes de segmentos sociais mais desfavorecidos e que apresentam dificuldades concretas de prosseguirem sua vida acadêmica com sucesso.

Objetivo

Incentivar, acompanhar e promover o desenvolvimento do estudante em toda sua trajetória acadêmica, através de ações efetivas nas áreas social, técnico-científica, cultural, política e esportiva.

Estratégias e Ações:

1. Propiciar aos estudantes de graduação, em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada, meios para sua permanência e desempenho acadêmico satisfatório, através da:
 - a) Ampliação do número de Bolsas de Iniciação Acadêmica e criação de novos programas de bolsas acadêmicas, visando apoiar projetos que busquem desenvolver novas perspectivas pedagógicas e/ou avanços tecnológicos no ensino de Graduação;
 - b) Ampliação do número de vagas em programas de moradia, assegurando-lhes

- moradia, alimentação e apoio psicossocial durante todo o período previsto para o curso;
- c) Criação de programas diversos de modo a atender às novas demandas surgidas a partir da identificação do perfil do estudante da UFC, com base na pesquisa realizada em 2010.
2. Oferecer alimentação aos estudantes dos campi da UFC em Fortaleza e do interior, dos cursos diurnos e noturnos, em qualidade e quantidade adequadas aos requerimentos nutricionais dos estudantes, dentro das normas e dos padrões sanitários exigidos, através da (do):
- a) Implantação do serviço de alimentação para estudantes dos cursos noturnos;
 - b) Construção de refeitório no campus de Porangabussu;
 - c) Ampliação do número de estudantes com isenção da taxa do RU;
 - d) Desenvolvimento de programa de educação alimentar.
3. Atender aos estudantes com problemas emocionais, proporcionando-lhes condições de manterem um desempenho acadêmico satisfatório durante a graduação, através da:
- a) Ampliação do quadro de técnicos para atendimento psicopedagógico e psicológico especializado;
 - b) Diversificação dos tipos de atendimento, de modo a abranger um maior número de estudantes que apresentam tipos de problemas similares;
 - c) Manutenção de atendimento psiquiátrico sistemático.
4. Atender aos estudantes que necessitem de atendimento odontológico, pelo menos, nas especialidades de dentística, exodontia, periodontia e profilaxia oral, através da:
- a) Modernização das instalações e equipamentos dos consultórios odontológicos;
 - b) Ampliação do número de estudantes a serem atendidos.
5. Promover a integração dos estudantes da UFC, por meio de competições esportivas, proporcionando a criação de uma atmosfera favorável ao desenvolvimento de hábitos que promovam a prática da atividade física, a saúde e o bem-estar, através da (do):
- a) Ampliação do número de Bolsas de Incentivo ao Desporto;
 - b) Incentivo aos estudantes a incrementarem seu desempenho desportivo e acadêmico, mediante atuação em atividades relativas à gestão de associações atléticas acadêmicas e de rendimento acadêmico;

- c) Realização anual de Jogos internos na UFC;
 - d) Inauguração das novas instalações da Quadra do CEU, tornando-a em um equipamento esportivo de visibilidade no campus do Benfica;
 - e) Serão iniciadas em 2012 as obras do Complexo Poliesportivo da UFC.
6. Promover a socialização de informações e produção de novos conhecimentos que venham aprimorar e enriquecer a formação acadêmica, cultural, esportiva e política do nosso alunado, através da (do):
- a) Disponibilização de ajuda de custo/transporte para participação dos estudantes em eventos técnico-científicos com apresentação de trabalhos, realização de estágios e em eventos de caráter representativo de entidades estudantis, esportivas e culturais.
 - b) Apoio às entidades estudantis, colaborando com o DCE, CAs/DAs e grupos organizados na promoção de eventos acadêmicos, culturais, esportivos e políticos.
7. Definir uma nova agenda de ações de assistência estudantil de modo a contemplar ao máximo as necessidades dos estudantes e levantar as necessidades institucionais para atender à demanda, através da (do):
- a) Avaliação das ações de assistência estudantil desenvolvidas pela PRAE/UFC, à luz do perfil identificado dos alunos, que foi traçado a partir de uma pesquisa realizada pelo FONAPRACE em 2010;
 - b) Definição de métodos para medir a eficácia dos programas de assistência estudantil;
 - c) Estreitamento de contatos entre os coordenadores acadêmicos, os coordenadores de cursos e a PRAE;

5.6 Planejamento e Gestão.

É necessário renovar as práticas de gestão, ampliando a participação, descentralizando as decisões, adotando maior transparência nas ações administrativas e retomando, com plenitude, do papel social da Universidade. Ressalta-se que no último período muito se avançou nas metas planejadas, tais como a consolidação da Auditoria Interna e da Ouvidoria, a implantação de sistema para a apuração e análise dos custos, a adoção de descentralizações orçamentárias para as unidades acadêmicas, a definição da

arquitetura de novo sistema de gestão acadêmico e administrativo, a recuperação de infraestrutura de várias unidades etc.

Objetivo 1

Ampliar a capacidade de desenvolvimento auto-sustentado da instituição.

Estratégias e Ações:

1. Fomentar o compromisso da comunidade universitária com os resultados e desempenho de toda a instituição.

Ações:

- a. Implantar um modelo de planejamento participativo, incluindo: avaliação e diagnóstico, planejamento, operacionalização das ações, organização do projeto, acompanhamento, monitoramento e avaliação dos resultados;
- b. Rever, atualizar e divulgar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFC para o período 2013 a 2016;
- c. Promover a descentralização de procedimentos administrativos e de gestão financeira com base no planejamento compartilhado. Iniciou-se em 2010 um programa de descentralização de recursos, para investimento, para as unidades acadêmicas, baseado em um modelo interno de distribuição, que contempla indicadores quantitativos e de eficiência das unidades acadêmicas;
- d. Aprimorar o sistema de comunicação das ações administrativas;
- e. Foi concebido um sistema unificado de informação sobre o desempenho institucional, e, será implantado até o final de 2012;
- f. Foi Implementado no novo sistema um processo de avaliação institucional permanente, que será implantado até o final de 2012;
- g. Rever e atualizar todos os textos normativos da UFC, de modo a adequá-los à legislação vigente, evitar incoerências e contradições, sem perder de vista as necessidades de justiça, transparência e democracia de gestão acadêmica;

2. Assegurar a alocação ótima dos recursos orçamentários.

Ações:

- a. Racionalizar e integrar as rotinas operacionais;
- b. Implantar, também no novo sistema, um módulo integrado de informações para apuração de custos, que havia sido criado de maneira independente na Coordenadoria de orçamento. Este módulo permite o diagnóstico imediato da qualidade dos gastos e a identificação das maiores dificuldades orçamentárias;
- c. Comprometer as unidades acadêmicas e administrativas com a elaboração e execução orçamentária.

3. Conceder atenção especial à captação de recursos em agências de fomento e fundos públicos.

Ações:

- a. Estimular a comunidade universitária a participar ativamente da captação de recursos, divulgando editais;
- b. Captar recursos extra-orçamentários (CT-INFRA, leis de incentivo à pesquisa e à cultura, fundos setoriais, fundações de apoio etc.) para a infraestrutura necessária ao adequado desempenho das atividades-fins;
- c. Dar prioridade às ações integradas de orientação, apoio e capacitação na elaboração de projetos;
- d. Ampliar e consolidar as ações do *bureau* de projetos (criar os comitês assessores para elaboração de projetos – nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, comunicação e cultura –, acompanhar as publicações de editais, identificar os grupos capacitados e auxiliá-los na elaboração e negociação de projetos);
- e. Criar um banco de projetos para possível financiamento;
- f. Integrar as Pró-Reitorias para viabilizar a captação de recursos.

Objetivo 2

Melhorar e ampliar infraestrutura básica para realização das atividades institucionais.

Estratégias e Ações:

1. Definir diretrizes para ampliação e manutenção dos recursos físicos.

Ações:

- a. Continuar a atualização do plano diretor da UFC;
- b. Continuar as obras de infraestrutura física já programadas dos *campi* do Cariri, de Sobral e de Quixadá. Iniciar a construção dos campi de Russas e Crateús;
- c. Foram estabelecidos, no quadriênio passado, contratos de manutenção predial e de equipamentos, e, foi criado um departamento de atividades auxiliares que é responsável por acompanhar e avaliar a qualidade dos serviços prestados;
- d. Continuar Melhorando as condições de trabalho, segurança, acesso e permanência na universidade;
- e. Continuar Recuperando e modernizando toda a infraestrutura necessária às atividades acadêmicas e administrativas;
- f. Consolidar as estruturas técnicas, com especial atenção aos equipamentos necessários ao ensino e de informática;
- g. Finalizar a recuperação e modernização da infraestrutura das casas de cultura estrangeira;
- h. Conceber e implementar projetos urbanísticos nos campi da UFC – Fortaleza, das áreas recém construídas;
- i. Finalizar a construção do centro de convivência no campus do Pici, e, projeta-se para este próximo período a revitalização de áreas de convivência nos cursos.

2. Ampliar e melhorar o acesso aos recursos tecnológicos e de informação.

Ações:

- a. Está em implantação nova política de tecnologia da informação, concebida no quadriênio passado, com vistas à integração de serviços: internet, sistemas, suporte, EAD e alto desempenho;
- b. Implantar o gerenciamento integrado de documentos eletrônicos;
- c. Continuam, em implementação, ações para ampliação e modernização do sistema de bibliotecas;
- d. Implantar o controle informatizado, e, integrado ao restante dos módulos gerenciais, do patrimônio da instituição;

- e. Criar o parque tecnológico.

3. Aperfeiçoar os serviços gerais prestados à comunidade universitária.

Ações:

- a. Os serviços auxiliares (limpeza, vigilância, recepção, transporte) prestados por terceirizados serão fiscalizados e avaliados pelo departamento de atividades auxiliares;
- b. Foi feito no período passado um plano de segurança, com meios eletrônicos inclusive, interagindo com a Secretaria de Segurança do Estado, o qual foi apresentado ao MEC para que fossem disponibilizados recursos orçamentários para iniciar a implantação em 2012;
- c. O almoxarifado teve sua capacidade física ampliada e será iniciado um programa de descentralização do almoxarifado juntamente com as unidades acadêmicas em 2012;
- d. Será implantado um grande projeto de padronização de compra de materiais de consumo e permanente, visando à redução de custos de manutenção e de gerenciamento;
- e. Foi criada uma comissão para cadastrar a situação imobiliária da UFC, que está em atividade com as obras novas, e, pretende-se que em 2012 seja dado um grande salto nas edificações existentes, que apresentam muitos entraves devido à dificuldade de regularização dos documento originais.

Objetivo 3

Fortalecer a dimensão internacional da UFC.

Estratégias e Ações:

1. Consolidar a institucionalização da cooperação internacional.

Ações:

- a. Fortalecer a estrutura de gestão da cooperação internacional;
- b. Criar mecanismos de apoio às ações dos coordenadores de projetos e convênios;
- c. Divulgar e aperfeiçoar os mecanismos de apoio aos estudantes de intercâmbio.

2. Fortalecer a atividade de internacional no ensino, pesquisa e extensão.

Ações:

- b. Identificar demandas por cooperação internacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- c. Articular com as Casas de Cultura o apoio à tradução de textos científicos para publicação internacional;
- d. Viabilizar condições operacionais nas instâncias acadêmicas;
- e. Identificar e disponibilizar informações sobre fontes de financiamento para a atividade internacional.

5.7 Recursos Humanos

Na nova conjuntura vivenciada pela Universidade Federal do Ceará, de crescimento e expansão em todas as suas dimensões, faz-se necessário o desenvolvimento de um corpo funcional capaz de coexistir e acompanhar as mudanças exigidas. Para tanto, a UFC deverá proporcionar aos seus servidores uma política de Recursos Humanos que os reconheça e valorize seus talentos; identifique e incentive suas potencialidades; promova sua criatividade; estimule suas atitudes; e permita a mudança e a inovação sempre que estas sejam positivas, viabilizando assim, o desenvolvimento de uma cultura organizacional dinâmica, baseada no trabalho, no empenho, no comprometimento e na busca intermitente dos objetivos e excelência da UFC.

Objetivo 1

Valorizar e desenvolver os servidores técnico-administrativos, integrando objetivos individuais e organizacionais.

Ações:

- a) Proporcionar o desenvolvimento e a valorização dos servidores através do incentivo à qualificação e à capacitação que favoreçam: crescimento pessoal, profissional e social;

- b) Receber os servidores recém-ingressos, através da promoção de ações de ambientação e acolhimento;
- c) Atuar em ações de capacitação na modalidade de ensino à distância;
- d) Firmar parcerias e convênios com instituições públicas e/ou privadas para ampliar e diversificar as ações de desenvolvimento;
- e) Concluir a oferta do Ensino Médio para os servidores da Fazenda Experimental Vale do Curu;
- f) Atender as necessidades de capacitação dos servidores lotados também nos campi: Cariri/Sobral/Quixadá;
- g) Elaborar banco de instrutores para atendimento também da capacitação nos campi: Cariri/Sobral/Quixadá;
- h) Finalizar pesquisa diagnóstica acerca do perfil dos gestores da UFC;
- i) Propor ações de desenvolvimento gerencial a partir do resultado da pesquisa diagnóstica do perfil dos gestores da UFC;
- j) Ofertar Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade para servidores da UFC;
- l) Ofertar Curso de Especialização em Gestão Universitária, na modalidade Ensino à Distância;
- m) Ofertar Curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior;
- n) Realizar estudo e propor atualização nos sistemas de avaliação funcional atuais;
- o) Implementar ações que resultem no reconhecimento profissional dos servidores;
- p) Retomar o projeto de mapeamento de competências da UFC.

Objetivo 2

Implantar e desenvolver ações de atenção à saúde que promovam a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores da UFC.

Estratégias e Ações

1. Atenção à saúde do Servidor

- a. Consolidar o funcionamento da Unidade SIASS/UFC;
- b. Ampliar o diálogo, a articulação e a troca de experiências com os órgãos

integrantes da Unidade SIASS/UFC;

- c. Realizar ações de vigilância à saúde, especialmente a elaboração do perfil epidemiológico dos servidores da UFC e demais órgãos parceiros da Unidade SIASS/UFC;
- d. Propor ações de prevenção a partir do perfil epidemiológico traçado;
- e. Realizar pesquisas acerca dos diversos contextos de trabalho presentes na UFC, como forma de fundamentar as ações de promoção à saúde a serem desenvolvidas;
- f. Delinear ações que visem à melhoria da dinâmica laboral e das condições de saúde dos trabalhadores;
- g. Implementar a realização de exames periódicos junto aos servidores da UFC, conforme regulamenta o decreto presidencial 6856, de 25 de Maio de 2009.

2. Gestão de Benefícios

- a. Administrar a concessão de benefícios;
- b. Apresentar aos servidores o rol de benefícios ofertados pelo MPOG e informar sobre as determinações legais que orientam as possibilidades de concessão dos mesmos;
- c. Realizar avaliações sistemáticas das dotações orçamentárias destinadas à concessão de benefícios, bem como de sua execução na UFC;

3. Segurança e Saúde no Trabalho

- a. Colaborar no entendimento sobre os ambientes de trabalho, seus processos e suas implicações para a saúde do servidor;
- b. Elaborar Programas de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA;
- c. Elaborar laudos técnicos para a caracterização da insalubridade e da periculosidade dos ambientes de trabalho, de modo a fundamentar a concessão de adicionais ocupacionais;

4. Atendimento às questões psicossociais em suas variadas expressões

- a. Oferecer acompanhamento social e psicológico aos servidores;
- b. Atuar junto à problemática da dependência química envolvendo servidores da UFC;
- c. Implementar ações voltadas à preparação para a aposentadoria;
- d. Discutir as relações sócio-profissionais que se desenvolvem na UFC, de modo a implementar ações que visem a garantir a harmonia no ambiente de trabalho;

5. Ações culturais e esportivas junto aos servidores da UFC

- a. Divulgar a produção cultural dos servidores nas mais diversas expressões artísticas;
- b. Incentivar a prática de atividades físicas;
- c. Fomentar e fortalecer grupos artísticos e culturais formados por servidores da UFC;
- d. Promover a integração com os órgãos federais parceiros do SIASS por meio de atividades esportivas e culturais;
- e. Realizar eventos culturais em datas comemorativas.

5.8 Comunicação Social

A UFC insere-se em um meio social com o qual deve interagir e comunicar-se. Uma política de comunicação social para a UFC deve se pautar pela transparência, impessoalidade, ética e profissionalismo, quer nos veículos internos de comunicação (Rádio Universitária, Jornal da UFC, Revista Universidade Pública, UFC TV e Portal UFC), quer no relacionamento com os veículos de comunicação de massa. O melhor *marketing* institucional é uma comunicação transparente e plural, alicerçada no humanismo, que respeite a diversidade e cultive a tolerância. A comunicação e o *marketing* devem ter como foco a Universidade Federal do Ceará, suas ações e produção nas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura.

Objetivo

Ampliar os mecanismos de comunicação, possibilitando dar mais transparência às ações da UFC com base no humanismo, no respeito à diversidade e no cultivo à tolerância.

Estratégias e Ações:

1. Adotar um *marketing* institucional baseado na comunicação transparente e plural, alicerçada no humanismo, que respeite a diversidade e cultive a tolerância.

Ações:

- a. Continuar apoiando os veículos internos de comunicação da UFC (Rádio Universitária, Jornal da UFC, Revista Universidade Pública, Portal UFC etc.), já consolidados no quadriênio passado;
- b. Dialogar, com base nos princípios éticos que norteiam o jornalismo, com os veículos de comunicação de massa, auxiliando na busca de fontes confiáveis, abrindo canais reais de acesso à Universidade e à sua produção;
- c. Consolidar uma política de captação de recursos que assegure a continuidade de projetos e programas de comunicação, garantindo a liberdade autoral, liberdade de expressão e autonomia editorial;
- d. Dar continuidade ao Núcleo de divulgação em radiodifusão de Programas em Extensão da UFC - NUPROEX;
- e. Foi criado no período passado, conforme estava previsto, e, continuará tendo forte respaldo em 2012, o programa de televisão UFCTV, para a divulgação da produção da UFC;
- f. Aguarda-se para o ano de 2012 a autorização, solicitada ao MEC, para a instalação das rádios universitárias do Cariri e Sobral.

5.9 Avaliação Institucional.

A Avaliação Institucional é uma componente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e posteriormente regulamentado pela Portaria Ministerial nº 2.051 de nove de julho de 2004. Referida atividade avaliativa está relacionada aos seguintes aspectos:

- à melhoria da qualidade da educação superior;
- à orientação da expansão de sua oferta;
- ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades:

Modalidade 1: Auto-Avaliação:

Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da auto-avaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A auto-avaliação institucional tem caráter reflexivo e formativo, cuja síntese está na frase socrática: “conhece-te a ti mesmo”. Como mencionado, visa a conhecer e aperfeiçoar as atividades internas da IES, bem como a ação dos seus principais agentes: egressos, discentes, docentes, servidores técnico-administrativos.

Idealmente, a avaliação institucional, nessa perspectiva teórica, deve buscar a participação responsável e efetiva da maioria desses agentes. Em caso de que tal seja, efetivamente, alcançado, estará sendo construída cultura interna favorável à avaliação institucional, que possibilitará maior conscientização acerca da missão, bem como das finalidades acadêmica e social da IES. Possibilitará, então, consolidar a noção de que a avaliação institucional participativa é a via para a reflexão coletiva e, por conseguinte, para o planejamento institucional participativo.

No Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA) haverá um módulo de avaliação institucional, que entrará em funcionamento em 2012, no qual alunos e professores responderão questões sobre o cotidiano do processo de ensino-aprendizagem, sobre a atuação dos professores, a qualidade da infraestrutura do curso, a coordenação, as repercussões do processo de formação sobre o aprendizado, dentre outras dimensões. Estes dados gerarão relatórios online, os quais permitirão aos atores conhecer de forma mais transparente a realidade acadêmica da UFC. Ademais, estes relatórios permitirão avaliações diagnósticas sobre a realidade institucional, permitindo, desse modo, a proposição de sugestões de ações para melhoria do processo de atuação docente e de formação discente e, por conseguinte, dos próprios cursos.

Modalidade 2: Avaliação Externa

Realizada por comissões designadas pelo INEP, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das auto-avaliações. O processo de avaliação externa independente de sua abordagem se orienta por uma visão multidimensional que busque integrar suas naturezas formativas e de regulação numa perspectiva de globalidade.

Ademais da Avaliação Institucional, compõe o SINAES a Avaliação dos Cursos de

Graduação (ACG), enquanto procedimento utilizado pelo MEC para o reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, representando uma medida necessária para a emissão de diplomas. Esta avaliação passou a ser realizada de forma periódica com o objetivo de cumprir a determinação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Superior, a fim de garantir a qualidade do ensino oferecido pelas Instituições de Educação Superior.

Por fim, destaque-se o quarto procedimento avaliativo componente do SINAES: o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. O ENADE é realizado por amostragem e a participação constará no histórico escolar do estudante ou, quando for o caso, sua dispensa pelo MEC. O INEP/MEC constitui a amostra dos participantes a partir da inscrição, na própria instituição de ensino superior, dos alunos habilitados a fazer a prova.

Em seu conjunto, os quatro processos avaliativos referidos (Auto-Avaliação Institucional; Avaliação Institucional Externa; Avaliação dos Cursos de Graduação; ENADE) e componentes do SINAES devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

5.10 Acessibilidade

Foi criada em 30 de agosto de 2010 a Secretaria de acessibilidade – UFC Incluir, que tem trabalhado para garantir o acesso e a permanência, em igualdade de oportunidade, às pessoas com necessidades especiais nos quadros discentes, docentes e técnicos administrativos, além de prover infraestrutura necessária para o pleno exercício na vida acadêmica.

Estratégia e Ações:

1. Assegurar condições de acessibilidade na UFC na forma da legislação.

Ações:

- b. Planeja-se para o ano de 2012 a contratação de revisor de braile e intérprete de libras em número suficiente para a demanda existente. Já

está aberto edital de concurso para Tradutor e intérprete de linguagem de sinais;

- c. Encontra-se aberto edital para concurso com 7 vagas para servidor técnico-administrativo para candidatos com necessidades especiais;
- d. Criação de bolsas para portadores de necessidades especiais;
- e. Desenvolvimento de acervo específico de material didático especial para portadores de deficiência visual;
- f. Implantar, até o final de 2012, plataformas em todos os prédios possíveis da UFC, com recursos que foram solicitados ao MEC no ano de 2011, após questionamento do Ministério Público.

6 Meta Globais

Dentre as principais metas apresentadas, para o ano de 2012, destacam-se:

- Conclusão da revisão do Plano Diretor da UFC;
- Consolidação da expansão preconizada pelo REUNI com a oferta de 6.200 vagas;
- Elaboração de uma minuta, a partir de uma comissão constituída, do PDI 2013-2016, e, posteriormente submetida a uma consulta à comunidade, para aprovação no CONSUNI em dezembro de 2012;
- Consolidar o processo de Avaliação Institucional, a partir da coleta automática de dados via sistema acadêmico integrado;
- Consolidar o sistema acadêmico na graduação e pós-graduação (SIGAA);
- Conclusão das obras da 1^o etapa do *campus* de Quixadá;
- Conclusão das obras de odontologia e medicina do *campus* de Sobral;
- Início das obras da 4^o etapa na cidade de Juazeiro, do *campus* no Cariri;
- Conclusão das obras, em andamento, na cidade de Barbalha do *campus* do Cariri;
- Início das obras do complexo poliesportivo do *campus* do PICI;
- Regulamentação dos processos de doação dos terrenos, pelas prefeituras municipais, para implantação dos *campi* de Russas e Crateús;
- Regulamentação dos processos de doação dos terrenos, pelas prefeituras municipais, para implantação dos *campi* de Icó e Brejo Santo, que farão parte da UFCA – Universidade Federal do Cariri. Assim como do próprio *campus* Cariri que será transformado na UFCA;
- Criação e implantação da Secretaria de Arte e Cultura da UFC;

- Realização de concursos para docentes e técnico-administrativos;
- Reestruturação das unidades de radiologia e endoscopia do HUWC;
- Reforma para expansão dos leitos de UTI na MEAC e HUWC;
- Revisão do modelo criado para descentralização de recursos de investimento, e, realização de estudos e simulações para criação de modelo para descentralização de recursos de custeio;
- Elaboração de uma política de internacionalização da UFC;
- Elaboração de projeto para readequação de toda infraestrutura física de Energia Elétrica do *campus* do PICI;
- Melhoria da infraestrutura da Secretaria de Tecnologia da Informação;
- Discussão para elaboração de um novo modelo da UFC para submissão ao CT-Infra;
- Elaboração de projeto para implantação do laboratório de Microscopia e caracterização por raios XX;
- Elaboração de uma política de gestão ambiental e segurança no trabalho para a UFC;
- Análise das obras, em fase de projeto, do *campus* de Sobral para definição da data do lançamento da licitação;
- Elaboração do projeto arquitetônico do Labomar a ser construído no *campus* PICI.

Observa-se assim que a UFC trabalha em conformidade com o Plano Nacional de Educação (PNE 2011/20), principalmente na consideração às metas de: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior, elevar a qualidade da educação superior pela ampliação de mestres e doutores nos quadros docentes e elevar o número de matrículas na Pós-graduação.

7 Cronograma de Execução

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI constitui a referência básica para a atuação de todos os segmentos que compõem a UFC, uma vez que sua formulação é baseada a partir do anseio de toda a comunidade, e, em conformidade com o PPA do Governo Federal de 2012/2015. De modo particular, os princípios e as ações estratégicas contidos no PDI com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos explicitados no seu bojo deverão nortear de forma permanente todo o ano de 2012.